ANNO XLV. NUMERO 166. — SABBADO 24 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

NOTICIAS DA GUERRA.

(Continuação).

Itinerario da marcha da expedição á Villa Rica, em 31 de maio do 1869.

A força expedicionaria, composta da 1.ª divisão de cavallaria e de uma bateria de artilharia de 4 bocas de fogo la Hitte calibre 4, sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Mena Barreto, acampou na noite de 30 de maio em frente a Cerro Leão, cerca meia legua de Pirayú.

Alli me reuni a ella na qualidade de engenheiro, e de sua marcha venho hoje dar conta.

31 de maio.— A expedição poz-se em marcha ás 6 horas e 45 minutos da manhãa e seguio caminho de Paraguary pela estrada que, acompanhando a via ferrea pelo seu lado direito, costeia os serros fronteiros á cordilheira de Ibitirapê.

A's 10 horas e 15 minutos fez alto, para dar descança aos cavallos, um pouco além do povo daquelle nome, á margem esquerda do arrogo Juquery, que parece levar suas aguas ao Canavê, tendo percorrido até alli 14,025 metros (6.375 braças) ou 2,52 leguas de 20 ao grão, pouco mais de duas leguas brasileiras, distancia calculada segundo a velocidade média do passo de cavallo.

A marcha foi morosa pelo máo estado da estrada que atravessa na estação presente terrenos enxarcados, em consequencia da proximidade do serro cujas aguas recebe.

Proseguindo a marcha já uma hora da tarde, encontrou logo depois o aterro destinado á continuação da via ferrea (que só tem trilhos assentados até um pouco adiante da estação de Paraguary); seguio por elle na extensão de 3 kilometros e abandonando-o por não darem transito á artilharia os pontilhões ainda não nivelados com o aterro tomou a estrada que costeia a cordilheira pelo lado esquerdo da linha ferrea, e ás 4 horas e 51 minutos, com as necessarias precauções, acampou em Abobicuá, pouco adiante do ponto em que cruza a estrada uma outra que vem de Valenzuela, tendo percorrido 11.767 metros (5.349 braças) ou 2,12 leguas de 20 ao grão proximamente 1 3/4 leguas brasileiras.

A marcha total do dia, portanto, foi de 25.792 metros (11.724 braças) ou 4,64 leguas de 20 ao grão 3 3/4 leguas brasileiras.

1.º de junho.—A's 6 horas e 16 minutos continuou a expedição sua marcha pela mesma estrada, e ás 7 horas e 7 minutos penetrou na picada de Sapucahy, aberta em um contra-forte da cordilheira de Ibitirapê e destinada ao proseguimento da linha ferrea, cujo aterro ahi termina. A picada, de 2,580 metros de extensão, era cortada ao meio e além da largura, por uma trincheira de fosso de 10 palmos de largura sobre 8 de profundidade, precedida por uma linha de abatizes, e que 30 homens sob o commando de um tenente guarneciam.

Reconheceu-se o obstaculo, abrio-se passagem pelos abatizes a machado, avançaram carabineiros a pé e, depois de curta resistencia, foi desalojado o inimigo, que conseguio evadir-se pelo mato, deixando mortos seu commandante e duas praças, e abandonando algumas peças de armamento, que foram inutilisadas.

Passado o desfiladeiro, com tanta felicidade quanta presteza, seguio a expedição por algum tempo pela estrada de Villa Rica, a rumo de E. (rumo que tambem segue com pouca differença a via ferrea desde Paraguary) abandonando-a para tomar a de Ibitimi, porque segundo informaram os vaqueanos offerecia aquella mais obstaculos á marcha, e desde logo começamos a encontrar familias paraguayas que, por ordem de seu governo, tinham abandonado os lares e se recolhiam a Ibitimi e Villa Rica.

No extremo estado de miseria, o aspecto dessa gente era o mais contristador que se póde imaginar: mulheres, crianças e alguns velhos de muito avançada idade achavam-se accumulados junto aos bosques em mal abrigados ranchos de palha, ou em carretas, em quasi completa nudez, mostrando nos semblantes signaes evidentes da fome, do frio e do desanimo. Espalhados por toda a parte foram-se reunindo á nós, que consideravam como seus salvadores.

Tendo marchado 11.860 metros (5.391 braças) ou 2,15 leguas de 20 de grão, uma e tres quartos brasileiras, descançou ás 10 horas e meia da manhãa em um potreiro, na Costa Pucú, onde se achavam muitas dessas miseras familias.

Movendo-se de novo ás 12 horas e tres quartos, passou a expedição ainda por alguns desfiladeiros, em um dos quaes em que a picada, felizmente de curta extensão, era cortada por difficeis atoleiros, procurou o inimigo impedir o passo á vanguarda; bastou, porém, alguns calvineiros, apeiando-se, carregassem sobre elles, para pô-los em fuga, fazendo-lhes 28 prisioneiros.

Bastante trabalhosa foi a passagem da artilharia e bagagem por essa picada, apezar dos desvios e reparos que na occasião se pôde fazer. A's 5 horas e 11 minuto acampou a expedição no lugar denominado —Pirayurú—, com todas as medidas de prudencia, tendo percorrido durante a tarde 8,765 metros (3,984 braças), 1,58 legua de 20 ao grão ou uma legua e um terço brasileira.

Marcha do dia, 20,625 metros (9,375 ou 3,71 leguas de 20 grão ou pouco mais de 3 leguas brasileiras).

2 de junho.—Levantando acampamento ás 6 horas e tres quartos da manhãa, marchou a expedição sem novidade até o povo Ibitimi, onde, chegando ás 10 horas e um quarto, parou para descançar.

Ibitimi, que é uma villa regular, pouco mais ou menos como Pirayú, com capella espaçosa e de soffrivel construcção, estava abandonada; haviam retirado os habitantes por ordem de Lopez, para Villa Rica ou para os bosques proximos, nos quaes grande numero de familias se apinhavam e donde, á nossa chegada, bem depressa correram a pedir-nos abrigo e protecção.

A marcha foi de 6,660 metros.

A' 1 hora e 36 minutos da tarde continuou a marcha em direcção á Villa Rica e acampou-se, depois das 5 horas, em meio de uma grande vargem, tomadas as precauções do costume.

A vanguarda, porém, sob o commando do Sr. coronel Bueno, chegou até a margem do Tebicuari-mi, distante dalli cerca de 2 leguas donde participou achar-se o passo invadeavel e defendido na margem opposta por uma trincheira guarnecida por infantaria inimiga.

Caminhou-se 14,320 metros.

A marcha do dia foi, portanto, de 20,980 metros (9,536 braças ou 3,77 leguas de 20 ao grão ou 3 e um quarto de leguas brasileiras).

Reconheci, por postes encontrados junto á estrada, haver pouco mais de dez e meia leguas paraguayas (de 4,300 metros de Villa Rica a Ibitimi.

3 de junho.—A' vista da informação do Sr. coronel Bueno, ao amanhecer regressou a expedição a Ibitimi, onde tinha ficado uma brigada sob o commando do Sr. coronel Bento Martins, a qual ahi devia permanecer de observação até ter passado o grosso da expedição a Tebicuari-mi, medida que a prudencia aconselhava para o caso de uma retirada, que forçosamente se faria por Ibicuy, cuja estrada separa-se da de Villa Rica, pouco adiante de Ibitimi.

Nesta noute despachou o Exm. Sr. commandante da expedição communicações a sua alteza por um vaqueano, que encontrando em uma picada praticada em um contraforte de Sapucahy trincheira abandonada, receioso de alguma emboscada, regressou ao acampamento.

4 de junho.—Com o mesmo fim da vespera foi ao amanhecer, despachado um ajudante de ordens, convenientemente escoltado, ao qual se ordenou seguir pela estrada de Ibicuy.

5 de junho.—A's 10 horas da noute voltou o ajudante de ordens com as decisões de sua alteza.

Neste dia e no antecedente continuaram as familias a reunir-se a nós, calculando-se em mais de dez mil pessoas seu numero até então.

6 de junho.—A's 7 horas e meia da manhãa, em cumprimento ás ordens recebidas, a expedição levantou acampamento de Ibitimi para operar sua retirada por Ibicuy, tendo antes destruido cerca de 2,000 peças de ferramenta de sapa em grande parte novas, encabadas e depositadas pelo inimigo em uma das casas da povoação.

A fim de escoltar e proteger a grande quantidade de familias que em geral marchavam a pé, seguindo porém muitas em carretas, foi deixado o 17.º corpo que seria mais tarde reforçado pelo 1.º, o qual devia antes, arrebanhar algum gado para sustento das mesmas familias, sendo encarregado dessa difficil missão o humano e bravo coronel Bento Martins.

Marchando pela estrada de Villa Rica até 4.200 metros de Ibitimi, abandonou esta para tomar a de Ibicuy pela qual seguio até 9 horas e meia da tarde, fazendo-se nesse intervallo de tempo uma curta pausa para descansar; e acampou depois de ter atravessado alguns desfiladeiros, em um grande potreiro, que segundo as informações dos vaqueanos offerecia todas as condições de segurança, tendo andado 26,200 metros (11,454 braças ou 4,71 leguas de 20 ao grão ou 3 3/4 leguas brasileiras).

Pela morosidade de sua marcha não pôde a força da retaguarda chegar neste dia até este ponto.

7 de Junho.—Continúou a expedição sua marcha ás 6 horas e 6 minutos da manhãa por entre desfiladeiros e pequenos potreiros que se alternavam, até ás 8 horas e 50 minutos, sahindo então na vasta planicie que desse ponto se estende até Paraguary.

A's 10 horas e 37 minutos acampou junto ás vertentes de Ibicuy, a uma legua do passo do mesmo nome, afim de esperar a retaguarda, que ainda neste dia não pôde vencer os desfiladeiros, ficando acampada no mesmo Potreiro, em que na vespera pernoitara o grosso da expedição.

A marcha deste dia foi de 16,320 metros (7,418 braças ou 3 leguas de 20 ao grão, proximamente 2,47 leguas brasileiras.)

Ao meio dia chegou ao acampamento o comboio de viveres, que de Pirayú foi remettido á expedição.

Dia 8.—Tendo de marchar para a fundição de ferro de Ibicuy o 16º corpo de cavalleria, recebi ordem para acompanhal-o, e ás 2 horas da madrugada seguimos á essa expedição. Porém depois de termos andado mais de meia legua reconheceu o vaqueano ter errado o caminho, tomando-o em sentido opposto ao que devia marchar, e como ao chegar ao acampamento declarasse que em consequencia da espessa nevoa que cahia não podia acertar com a estrada, foi determinado que a expedição reduzida a 50 praças sob o commando do capitão fiscal do mesmo corpo Mauricio Julio da Costa, partisse ao amanhecer, o que realmente teve lugar acompanhando-nos tambem o Sr. Dr. José Dias de Almeida Pires, medico da divisão.

Depois de pouco mais de 1 hora de marcha tocámos no povo de Ibicuy, que pareceu-me superior ao de Ibitimi, sendo muitas as suas casas cobertas de telhas e possuindo uma capella de regular construcção. Acha-se situada á margem direita do rio do mesmo nome.

Proseguindo, ás 12 horas e 3 quartos chegamos á fundição de ferro, que dista daquelle povo pouco mais de 6 leguas paraguayas (de 4,300 metros) achando-o abandonado havendo-se retirado nessa manhãa a pequena guarda de 30 homens, que ahi existia, conforme informação de dous velhos que com algumas mulheres se encontraram nas casas.

Passo a dar do estabelecimento uma descripção tão circumstanciada quanto me habilita a fazer o rapido exame a que procedi no curto espaço de tempo de 2 horas que alli nos demoramos.

E' elle assentado no estreito valle rodeado inteiramente de serros e de matos, offerecendo uma unica abertura para o lado do campo. O edificio principal continha os apparelhos destinados ao fabrico do ferro e á fundição das peças a que se applica esse metal. Nelle existia um alto forno bem construido e dous outros de fundição com os seus annexos; uma sala cheia de moldes de madeira de todas as especies lhe era contigua, e nella encontrei diversos desenhos em vegetal e mais alguns documentos relativos ao estabelecimento, os quaes todos a este relatorio acompanham. Como motores existiam no mesmo edificio uma grande roda hydraulica de cubos e uma pequena machina a vapor estando aquella bem como os apparelhos de transmissão de movimento em perfeito estado e esta unicamente com algumas peças pequenas quebradas. No meio do salão muitos moldes de balas de artilharia de diversos calibres pareciam ter sido empregados de pouco tempo. Parece-me entretanto que dalli tem sido retirados alguns apparelhos de mais facil transporte, que ahi deveriam existir e que não encontrei.

Em frente ao edificio de fundição existia um vasto edificio contendo no mesmo salão officinas de carpintaria, torneria, ferraria e armeria, grande quantidade de instrumentos dessas profissões, alguns modelos de madeira de boccas de fogo de differentes calibres, diversas peças de armamento, fuzis, pistolas, ferros de lança, etc. Outros edificios ao lado deste eram destinados á moradia e depositos, n'um delles encontraram-se muitos surrões contendo milho e arroz. Um vasto telheiro perto da fundição continha grande quantidade de carvão de madeira e montes de minereo, de que colhi algumas amostras para serem analysadas.

Todos esses edificios foram entregues as chammas, depois de examinados, quebrando-se primeiramente a machado tudo o que por tal meio podia ser destruido. Retiradas as pessoas ahi encontradas, as quaes quizeram acompanhar-nos, fechou-se a comporta do conducto da agua do estabelecimento afim de o inundar.

A' uma hora em que partimos, tres da tarde, um vasto incendio consumia todo o estabelecimento que algumas horas depois devera ficar tambem completamente inundado.

A distancia do acampamento á fundição foi calculada proximamente em 35,700 metros (16,227 braças ou 6,43 leguas de 20 ao grão ou 5,41 leguas brasileiras). A contra-marcha até o acampamento fez-se sem occorrer novidade, apezar da facilidade que encontraria o inimigo pará nol-a obstar, por atravessar a estrada algumas extensas picadas, pontes e outros desfiladeiros de difficil passagem.

As 10 horas da noute ao chegar ao ponto de partida já não encontrámos ahi a divisão e como ignorassemos o rumo que havia ella levado, resolvemos esperar, nesse ponto, que a luz do dia viesse indicar-nos a direcção marcada por suas pegadas e que deviamos seguir.

Dia 9 de junho. — Logo que, ao clarear do dia, pudemos reconhecer a direcção da marcha seguida pela divisão, nos pozemos a caminho pela estrada de Ibitimi até a entrada dos desfiladeiros de Sapucahy, onde a abandonámos para seguir á esquerda em rumo de Paraguary, acompanhando sempre as pegadas deixadas pela expedição em sua passagem.

Neste ultimo ponto começamos a suspeitar que algum combate se houvera dado alli ou nas proximidades, pelos vestigios que sempre deixam após si taes acontecimentos, verificando com effeito logo depois que assim succedera, informando-nos de algumas velhas que não tinham podido acompanhar a marcha de nossa força em sua retirada.

As 11 horas, depois de termos caminhado 18,370 metros desde o acampamento ou 11,350 metros desde a entrada dos desfiladeiros, fizemos juncção com a divisão que já havia deixado por detrás de si o rio Canavé a 3,840 metros.

Só então tivemos conhecimento dos detalhes da operação da vespera, operação em que as forças expedicionarias se cobriram de glorias pelo modo arrojado com que se atiraram ao inimigo superior em numero, expellindo-o com enormes perdas de sua primeira posição fortificada, posição formidavel se se attender á topographia do terreno, onde, pela estreiteza, não podia manobrar a cavallaria.

Não tendo presenciado esse acontecimento, não posso delle dar uma descripção, lacuna que preencherão sem duvida as partes officiaes dos respectivos chefes e do Exm. Sr. general commandante da expedição; na planta geral, porém, que a este acompanha, vão indicados os lugares em que se deu, tendo-as eu levantado em minha passagem na vespera.

Naquelle mesmo ponto tambem se reunio á expedição o bravo major fiscal de 17º corpo com cerca de 40 praças do mesmo, as quaes formando á vanguarda das forças ao mando do coronel Bento Martins, conseguiram romper a linha inimiga que cercou aquelle coronel no Potreiro onde se achava acampado, e penetrar no mato, onde tiveram de abrir extensa picada, sempre perseguidos pelo inimigo até sahir no campo.

A' expedição acompanhava ainda grande multidão de familias paraguayas em numero de tres a quatro mil almas, que a ella já se haviam reunido na occasião do cerco pelo inimigo e que agradeciam aos céos por te-las livrado das mãos do seu deshumano governo.

Tendo a expedição proseguido na marcha, ás 3 horas e 3 quartos da tarde, ás 5 e 1 quarto acampou de novo, depois de ter andado 6,160 metros.

A distancia desde a entrada dos desfiladeiros até este ponto é de 17,510 metros (7,959 braças ou 3,1 leguas de 20 ao grão ou 2,65 leguas brasileiras.)

Dia 10— As 6 horas e meia da manhãa levantou-se acampamento e continuou-se a marchar para Paraguary. As 8 horas e 26 minutos parou-se para descançar, e continuando de novo a marcha, acampou-se ás 2 horas e 45 minutos, á margem do Juquery em frente ao povo do Paraguary, para junto do qual, ao cahir da noute, mudou-se o acampamento.

A marcha neste dia foi de 14,980 metros (6,807 braças, 2,69 leguas de 20 ao grão ou 2,27 leguas brasileiras.)

Dia 11— Pela manhãa começaram as familias a marchar para Pirayú, e ás 8 horas e meia se reunio á expedição uma divisão de infantaria como uma bateria de artilharia, sob o commando do Sr. coronel Pedra, a qual marchára em protecção á força expedicionaria, por ter constado na vespera que uma forte columna paraguaya marchava contra ella. Momentos depois tambem foi a expedição honrada com a presença de Sua Alteza o Sr. principe marechal e commandante em chefe.

As 10 horas toda a força moveu-se para Pirayú, onde nessa tarde reoccupou seu antigo acampamento.

Acampamento em Pirayú, 15 de junho de 1869. — *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*, capitão de engenheiros.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JULHO DE 1869.

Alexandre da Silva Luna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—Ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas para informar.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves. —Expeça-se ordem para ser entregue o menor de que trata o supplicante depois que este houver indemnisado a fazenda das despezas feitas desde o alistamento do mesmo menor.

Bacharel José da Costa Carvalho Guimarães.—Nesta data providenciou se para ser entregue o documento a que allude.

João Carlos de Souza Santiago.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

José Ignacio Avila.—Sim, pagando os direitos nacionaes.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. inspector interino da repartição das obras publicas.

Juveniano Gomes Saraiva.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Josué Vieira do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Monteiro de Mello.—Entregue-se mediante recibo.

Matheus Austin & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Salvador da Cruz.—Dê-se-lhe.

Manoel Vital dos Passos.— Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Manoel Braz Morico Pestana.—Sellado o requerimento volte querendo.

Silvestre Alves de Alencar.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Simplicio da Cruz Ribeiro e outros.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

— 21 —

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda.—A' camara municipal desta cidade com a cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 de março ultimo para informar.

Francisco Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco dos Santos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Cavalcante de Albuquerque.—Prove o supplicante o que allega.

Joaquim José de Senofa.—Entregue-se passando recibo.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Requeira por intermedio do Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel José de Figueiredo.—Informe Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Miguel Gomes Pereira de Lyra.—Dirija-se á camara municipal da villa do Bonito, a

---

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

(Continuação do n. 162)

XIV

Em França.

Era na segunda metade do mez de setembro. Alvorecia na praça das Acacias, cujas tilias amarellecidas exhibiam já o seu trajo outonico. Bricava um leve nevoeiro junto á terra, e estendia-se como uma garça defronte das vistas; mas o céo azul, cortado de nuvens purpurinas, promettia um dia lindo.

Todas as casas se conservavam fechadas á entrada da praça solitaria. Por entre o duvidoso crepusculo, ia o tio Bertrand apagando os lampeões.

Estava um homem sentado no ultimo banco da praça das Acacias, á alguns passos do ultimo candieiro acceso. Occultava-se-lhe a cabeça sob vasto chapéo de palha, e tinha ao lado um fardo de bufarinheiro.

— Ah! ah! amigo, disse o tio Bertrand, isto aqui sempre custa mais barato que a estalagem?...

Conservou-se o sugeito silencioso.

— Talvez que quando o senhor chegou, continuou Bertrand, fallador como todos os solitarios, estivessem fechadas as estalagens? Isso tambem não é cousa que fique mal, amigo. D'aqui a uma hora abrem os botequins.

E ao dizer isto, levou o apagador á torcida do candieiro. Ficou a praça allumiada por um clarão pardacento e uniforme. O nevoeiro engrossava e crescia.

Encostou-se Bertrand á vara do apagador.

— Cada vez que aqui venho accender ou apagar os candieiros, proseguio, sinto cá um não sei quê. Ainda que fosse d'aqui á cem annos, se Deus quizesse que eu lá deitasse, havia de me lembrar do que neste banco vi..

Por muitas vezes já havia o tio Bertrand soltado esta especie de prefacio, que levava de ordinario á obrigatoria pergunta.

— Então que vio neste banco, tio Bertrand?

Não era, porém, curioso, segundo as apparencias, o bufarinheiro, porque não dirigio ao bom do velhote pergunta alguma.

Foi por tanto o tio Bertrand obrigado a exclamar.

— Ah! ah! Está rebentando por saber o que eu vi, heim? A cousa tambem não é segredo. Posso dizer lh'a, ainda que o não conheço nem da agua nem do sal. Entretanto, estes estavam assentados na mesma [illegible] o roubo o assassino Maynotte e a mulher; era justamente no lugar em que o senhor está. Eram guapos, lá a verdade deve-se dizer: o marido atirava para os vinte cinco, a mulher era ainda nova e fazia andar a cabeça á roda a quantos doudivanas na terra havia. Portanto, como o outro que diz fui-me chegando, julgando que era algum namorico, por que nesse caso sempre o figurão arreia, para que não cante... Mas qual?... Esta é que você não era capaz de adevinhar: era de dinheiro, e não de amor que elles se occupavam!... Estavam a contar notas, e tantas que podiam fazer um livro, e a descarada não se punha com ceremonias para dizer: « São os quatrocentos mil francos do cofre do Bancelle.»

Interrompeu-se para julgar do effeito que a historia produzira. O bufarinheiro conservava-se immovel como uma pedra.

— Com que então você não é cá dos sitios? tornou o tio Bertrand, pois tanto se lhe dá como se lhe deu! Pois olhe que o cofre valia bem bom dinheiro; tinha vindo de Paris. Tinha uma engenhoca para agarrar os ladrões, e foi justamente na engenhoca que se encontrou o braçal do Maynotte... Que lhe parece? Elle tinha-me obsequiado com uma pingola, mas com isso não me tapou a bocca... Já vê que houve o motor da justiça ter vingado a sociedade!

E ao dizer isto o tio Bertrand, sempre encostado á vara, endireitou-se com legitimo orgulho.

— Oh! homem! bem se vê que não é cá da terra. Qualquer outro já me tinha para ahi dito: quão é você o tio Bertrand [illegible] Pois olhe que sou conhecido como o cão ruivo, desde o importante papel que representei no tal negocio. Vinte annos de trabalhos publicos, nem mais nem menos: foi a sentença que deram aos Maynottes, cuja mulher tinha ido... Já me não lembro bem para onde tinha ido... Mas o dinheiro tambem marchou para a tal terra! Portanto, ficaram limpos os Bancelles!... Ah! mas d'antes moravam alli n'um palacio, tinham uma grande quinta e andavam a salpicar a gente por essas ruas... Não foi mal feito, para lhes quebrar a prôa... Agora, se quizerem comer, hão de ganha-lo... Então que leva ahi, amigo?

Ao nome de Bancelle, tombára para o seio a cabeça do tendeiro. Respondeu assim á ultima pergunta do tio Bertrand:

— *I don't speack french, sir.* (Não fallo francez, senhor.)

Fechou o bom do velhote dous murros e entumeceram-se-lhe as faces.

— *Inglez!* exclamou. Maldito *Aysse!* deixou-me contar tudo até ao fim, e sabe-se-me inglez!

E afastou-se desesperado.

O forasteiro ficou só na praça, sempre immovel e com a cabeça cahida.

A luz do dia, que ia a pouco e pouco aclarando, penetrou por debaixo das vastas abas do chapéo, e illuminou um rosto pallido e tristemente fatigado. Não faltaria gente na boa cidade de Caen, que, ao aspecto daquelles [illegible], perguntasse a si: « Onde já vi este homem? » Raros, porém, poderiam responder, porque cada qual se perdêra a interrogar longinquas reminiscencias, desprezando as memorias de hontem, onde justamente residia a explicação do enygma.

É de uso medir o tempo pelas transformações que opera; são ellas um instrumento fiel, que raro engana. Quando a transformação se tem operado rapida, em contrario da commum experiencia, todos se admiram e ninguem acerta.

Além de que, André Maynotte morrera afogado: encontrára-se-lhe o corpo nos areaes da Divette.

Tinha o individuo os joelhos estreitados nas duas mãos juntas, e olhava para defronte de si em linha recta.

As ultimas tilias da praça sumiam-se-lhe no nevoeiro, que velava quasi completamente as casas. E comtudo era naquellas casas que pareciam cravar-se as vistas do forasteiro, n'uma dellas, pelo menos; dir-se-hia que elle via-a atravez da cerração.

Estava entregue á profunda meditação, e não raro se lhe agitavam vagarosamente os beiços lividos, soltando palavras que não pertenciam á lingua ingleza.

Dizia elle:

— Era alli! meu Deus! era alli!

Pelas seis horas, começaram alguns raros viandantes a atravessar a praça das Acacias. Um raio do sol nado rompeu o nevoeiro, e desenhou a humilde fachada da casa.

E um sorriso melancolico assomou aos labios do forasteiro.

O dono da cocheira de aluguel foi o primeiro que abrio a porta; depois as janellas do primeiro andar bateram com estrondo e a Sra. Schwartz, com a sua touca matutina, encostou-se á sacada com Eliacin.

Esperou o forasteiro até ás sete horas, mas a outra loja, por cima de cuja porta se podia ler ainda a taboleta de Maynotte, não se abrio.

Ás sete horas e meia, poz o tendeiro fardo ás costas e afastou-se na direcção da cidade baixa. Não tratou de vender pelo caminho a fazenda que sopeava, e usou como se apenas viera á Caen unicamente para se assentar no banco da praça das Acacias, e contemplar de longe aquella loja de taipaes fechados, que tinha na taboleta o nome de Maynotte.

Parou com tudo uma vez entre o bairro de S. Martinho e a ponte de Vaucelles. Foi nas immediações da perfeitura, defronte de uma casa isolada que deitava para um jardim. Brincavam alegres duas creanças no chão relvoso, detraz dos lilazes. Acercou-se o forasteiro da modesta grade e olhou para dentro. Emquanto as creanças brincavam, estava o pai assentado n'uma cadeira rustica, folheando papeis judiciarios, e a mãi, ainda moça, bordava tomando sentido nos meninos. Em casa do conselheiro Roland toda a gente madrugava.

Grato sorriso se desenhou no pallido rosto do viandante. Machinalmente se lhe elevou a mão n'um gesto que se assemelhava a uma benção.

E passou.

(Continuar-se-ha).

MUTILADO

quem nesta data se expede ordem a respeito.

Manoel Leitão Figueira.—Espeça-se ordem para o supplicante entrar em exercicio, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para terminação dos termos da respectiva fiança.

Sabino Antunes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Bernardo Pereira.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de julho de 1869.

N. 1089.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Luiz de França da Silva, a disposição do subdelegado da Bôa-Vista, para ser processado por uso de armas prohibidas, e Francisco Nasario, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de S José, Herculano Manoel dos Santos, por crime de furto, e José Gonçalves do Rego Barros, como indiciado no mesmo crime.

A' ordem do da Bôa-Vista, Jacintho da Costa, por suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do da Varzea, José Antonio Manoel do Monte, por crime de estupro.

Por officio datado de 2 deste mez, communicou-me o Dr juiz municipal e delegado de Cimbres, que nutrindo suspeitas de ter sido Hygino, escravo dos herdeiros do finado Francisco Luiz, um dos autores do assassinato do africano liberto de nome Paulo, de que fiz menção em minha parte diaria de 8 do corrente, naquella mesma data foi-lhe o dito escravo entregue por seus senhores, tornando-se assim desnecessarias as diligencias que estava fazendo para a sua captura.

O mesmo Dr. juiz municipal e delegado, em officio de 10 do citado mez, communicou-me mais que ficava recolhido a cadeia daquella villa, á sua disposição, Fernando, escravo de D. Rosa da Penha Thenorio, a qual mandou entregar-lhe o mesmo escravo, por haver confessado ter sido o autor do crime de morte, perpetrado em dias do mez passado, na pessôa do referido africano Paulo.

Em officio de 9 deste mez, communicou-me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 3, em uma lucta que travou-se entre Manoel Vicente de Lima, Manoel Vicente da Rocha, Francisco Soares Ordonho e Francisco Bertino da Costa Medeiros, no lugar Poço de Páo, do primeiro districto daquelle termo, o primeiro dos mesmos individuos ferira gravemente ao ultimo, em quem todavia não acertaram dous tiros, que pelo segundo lhe foram dados.

Os offensores lograram evadir-se logo depois da perpetração do delicto, mas o referido delegado havia dado as necessarias providencias para serem elles capturados.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *Francesco d'Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RELAÇÃO DE DEVEDORES DA FAZENDA.—Estão distribuidas ao escrivão Miranda as relações dos contribuintes do imposto da decima das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio, relativas ao anno de 1867-68 ; e ao escrivão Bandeira as do mesmo imposto da freguezia do Poço, e do imposto de 5 por cento sobre bens de corporações de mão morta, pertenecentes tambem áquelle anno financeiro.

Os respectivos devedores tem o prazo de 30 dias para effectuarem o pagamento sem custas de mandado e citação, conforme é declarado pelo solicitador da fazenda provincial.

AFERIÇÃO.—No dia 15 de agosto proximo, finda o termo da revisão das aferições.

CLUB PERNAMBUCANO.—É hoje a partida mensal desta sociedade recreiativa.

ANNIVERSARIO. — Foi hontem o da maioridade de S. M. o Imperador. Por este motivo estiveram embandeirados o brigue-barca de guerra *Itamaracá*, e as estações publicas ; dando as salvas do estylo a fortaleza do Brum, e o brigue-barca *Itamaracá*.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça :

Para a Bahia	18:000$000
Para o Rio Grande	20:000$000
Para o Ceará	23:214$000
Para o Pará	21:000$000

SEMINARIO DE OLINDA. O Rvm. Sr. reitor acaba de receber dous óbolos para as obras do estabelecimento, um de 25$ de um sacerdote amigo do seminario (V. C.), e 50$ de um bemfeitor (B. R. F.)

FRONTESPICIO DO CARMO.—Em consequencia de se não ter ainda recebido quantia sufficiente para todas as despezas, foi transferida, para 22 de agosto proximo, a festa de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no frontespicio do convento do Recife.

PRISÕES.—Nutrindo o Dr. juiz municipal e delegado do termo de Cimbres suspeitas de ter sido Hygino, escravo dos herdeiros do finado Francisco Luiz, um dos assassinos do africano liberto Paulo, foi-lhe este entregue por seu senhor, afim de ser competentemente processado.

= Igualmente foi entregue á essa autoridade, por sua senhora D. Rosa da Penha Thenorio, o escravo Fernando, que confessou ter sido um dos autores desse assassinato.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 3 do corrente, no lugar Poço do Páo, do 1º districto do termo do Limoeiro, travando-se luta entre Manoel Vicente de Lima, Manoel Vicente da Rocha, Francisco Soares Ordonho e Francisco Bertino da Costa, o primeiro ferio gravemente ao ultimo, conseguindo este evitar dous tiros que aquelle contra elle disparára. Os criminosos conseguiram evadir-se.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio se quinta-feira esta sociedade em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Guimarães. Depois de approvadas varias propostas, foi considerada de nenhum effeito a eliminação do Sr. José de Hollanda Cavalcanti. Em seguida tomou posse a nova administração, e encerrou-se a sessão.

AGRADECIMENTO E RECTIFICAÇÃO.—O Sr. Barroca envia-nos o seguinte :

« Muito grato aos Srs. subdelegado José Pedro das Neves e inspecteres de policia do Recife, pelas providencias e cuidado que tiveram, ao serem informados que a porta de meu armazem estava aberta, como foi hontem publicado neste *Diario* ; tenho apenas a fazer uma pequena rectificação, e é—que a porta que o caixeiro se descuidára de fechar e trancar, é a do telheiro que deita para a rua da Senzala, onde costumo recolher ferragens e mercadorias de pequeno valor.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.* »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 115.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte, conduzio os seguintes :

Exm. presidente do Ceará, desembargador João A. de A. Freitas Henriques, 2 escravos e 1 criado, Dr. Henrique Pereira de Lucena, sua senhora, 1 cunhada e 3 escravos, Guilherme Pelegry, Manoel José Moreira, Luzier Charles e sua senhora, Antonio F. G. de Brito Inglez, Francisco Xavier Soares e sua senhora, José Joaquim Coelho de Freitas, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco de Paula Albuquerque, Domingos Serio, Gustavo L. F. de Mendonça, P. Weiken, 1 preso e 2 praças.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de julho de 1869.

José de Carvalho Fonceca, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista ; apoplexia fulminante.

Dorothea, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

João Pacheco de Lyra, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista ; febre cerebral.

Izabel, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; tumor.

Maria, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista ; hydropesia.

Joaquim Pereira de Freitas, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José ; hydropesia.

Felicia da Apresentação França, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos.

— 22 —

Cecilia Silvia da Costa, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José ; tysica pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; tetano.

Dorio Manoel de Medeiros Furtado, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; tetano.

Antonio José da Silva Gonzaga, Pernambuco, 30 annos, viuvo ; inflammação no figado.

Francisco, Pernambuco, 4 annos, S. José ; variolas.

Maria, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio ; convulsões.

Carolina Francisca Lins, Pernambuco, 70 annos, viuva ; febre typhoide.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

Recem-nascido Manoel, Pernambuco, Boa-Vista ; tetano.

Firmina Gomes da Chaga, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista ; tysica pulmonares.

Lucio, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; febre belioza.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Moscoso, Gameiro e o supplente convocado Felix Francisco de Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, o senhor presidente toma o juramento ao Sr. Magalhães, e em seguida é lida e approvada a acta da antecedente.

Comparece o Sr. Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que fôra igualmente convocado, presta o juramento do estylo, e toma assento.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 11 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a camara em outro de 9 do mesmo, sob n. 37, para despender a quantia de 120$000 em que foram orçados os concertos, de que necessita o canno que dá esgoto as aguas, que, no tempo invernoso, se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte.—Que se pozesse em praça.

Outro do mesmo, dizendo que constando do aviso da repartição do Imperio de 31 de maio proximo findo ter a Divina Providencia felicitado este imperio com o nascimento de um principe, que sua alteza serenissima a Sra. D. Leopoldina deu á luz no dia 21 daquelle mez, ás 6 horas e 50 minutos da manhã ; assim o communica á camara para seu conhecimento.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, declarando haver levado o capitão do porto ao seu conhecimento, em officio de 16, sob n. 74, que os proprietarios de varios trapiches situados no Forte do Mattos, se queixam de que o respectivo fiscal manda lançar alli ao rio entulhos, o que muito prejudica ao porto principalmente aquelle lugar que ha pouco tempo fôra aprofundado a expensas dos ditos proprietarios, recommenda a camara a expedição de suas ordens para que cesse semelhante abuso tão nocivo ao porto, marcando um lugar para nelle se lançar o lixo.—Que o fiscal informe.

Outro do mesmo, de igual data, recommendando á camara, que providencie em ordem a não continuar o serviço de lavagem de roupa no espaço murado junto ao gymnasio provincial.—Que se recommende ao fiscal respectivo.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar, e no qual o engenheiro reclama providencias ácerca da grande quantidade de gado, que todos os dias vai ao pastoradouro dos Remedios passando pela ponte de Afogados, procure outro pastoradouro, não só para evitar qualquer desastre que possa acontecer na dita ponte, como os estragos que causa na estrada dos Remedios.—A' commissão do matadouro.

Outro do inspector da alfandega, de 17 do corrente, rogando á camara que nos termos do art. 203 do regulamento de 19 de setembro de 1860, expeça as suas ordens para que antes de terminar o mez presente, o aferidor compareça naquella repartição para aferir os pesos e medidas pelos respectivos padrões.—Que o secretario dê sciencia ao aferidor.

Outro do juiz de orphãos, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, communicando que tendo-se encerrado os trabalhos da assembléa provincial onde se achava com assento, assumira no dia 17 do corrente o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do advogado, dizendo que para dar o seu parecer no requerimento de Manoel José Dantas, é indispensavel que o peticionario junte o titulo de aforamento, visto que o termo que juntou não contêm as condições com que foi concedido o aforamento.—Que juntasse o titulo.

Outro do mesmo, declarando que o art. 3 do Tit. 8º das posturas de 30 de junho de 1849 prohibe fazer escavações nas ruas, ou em paredes de edificios publicos, sem licença da camara, quando fôr para festejos, e abrir vallas nas ruas para esgoto das aguas, etc. ; é seu parecer que taes disposições não comprehenda as obras feitas por contracto com o governo, e que dizem respeito a interesse publico, não cabendo mais do que fazer communicação á camara, e tomar a obrigação de repôr as cousas no antigo estado etc.—A' commissão de edificação.

Outro de Henry Law, communicando que pelo decreto imperial n. 4370 de 16 de maio deste anno, a companhia ingleza denominada Recife Draimag e Company Limited, foi autorisada para funccionar na capital desta provincia, afim de incumbir-se do aceio e limpeza da cidade na forma do contrato celebrado com a presidencia da provincia em 25 de setembro de 1858, e innovado em 18 de dezembro de 1865, bem como que a dita companhia concedeu-lhe amplos poderes para representa-lo no Brasil, como seu agente e representante.—Inteirada.

Outro do empresario da arborisação desta cidade, Manoel Alves Guerra representando sobre os obstaculos que encontra do bom desempenho dos seus compromissos, e ao resultado, que teve em vista obter a camara com as despezas que já tem feito pede uma providencia no sentido de obreiar os estragos que de toda a especie se reprodusem todos os dias, pois que a população menos reflectida tem constantemente damnificado a plantação, abalando as arvores, arrancando-as, quebrando-as, e até mesmo tirando as proprias grades, que as guardam.—Posto em discussão, o Sr. presidente lembra a camara ser convenientemente nomear-se uma commissão especial para providenciar a respeito.

Acceita a idéa, o mesmo Sr. nomeou aos Srs. Dr. Pitanga e Felix Magalhães.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento de Marques & Ferreira, que pedem licença para estabelecer uma fabrica de cerveja, á rua do Brum n. 76, diz que nada se lhe offerecee a oppôr.—A commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, communicando que muitos italianos occupados em mascatear pelas ruas desta cidade, não tem a necessaria licença, e não podendo elle impôr-lhes a pena do art. 2º da lei provincial de 9 de maio de 1851, por não terem os mesmos residencia certa, consulta se os deve obrigar a tirar a dita licença, logo que os encontrar sem ella.—Que se respondesse ao fiscal, procedesse de accordo com as posturas, multando aos que a infringisse.

Outro do mesmo, communicando que as aguas pluviaes que se accumulam no centro da praça da Boa-Vista, em consequencia da calçada que a rodêa, não tem esgoto o que prejudica a salubridade publica, pede a camara que se digne providenciar, ordenando que seja atterrado com arêia a mesma praça.—Que se representasse a presidencia.

O Sr. Dr. Moscoso pede a palavra, e apresenta o seguinte projecto de postura.

« Ninguem poderá crear porcos nos quintaes, nem conserva-los em casa, dentro do municipio por mais de oito dias, nem deixa-los vagar pelas ruas, assim como animaes do genero cabrum ou ovelhum, sob pena de lhes serem tomados e vendidos em leilão publico, e o producto entregue aos estabelecimentos de caridade, depois de dedusidas as despezas feitas com a apprehensão e arrematação, sendo verdade o caso de qualquer meio ou instrumento que moleste ou maltrate os animaes, devendo ser pegados a laço ou a mão, embora corram para a casa de seus donos, que serão obrigados neste caso a entrega-los ou a pagar a multa de 20$000.

Paço da camara municipal do Recife em 23 de junho de 1869.—Dr. *Lobo Moscoso.* »

Posto em discussão, foi approvado.

Mandou-se remetter ao engenheiro cordeador para informar, duas petições, uma de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e outra de José Jacome Tasso, ambas sobre aforamento de terrenos de marinha.

Mandou-se para a commissão de petições, um requerimento de Luiz Gomes Bezerra, arrematante do imposto de aferições dos pezos e medidas, pedindo um praso para fazer a revisão.

Estando em praça as obras dos concertos da estrada que conduz a Cabanga, e dos concertos do matadouro publico, compareceu sómente um concorrente, em consequencia do que foi espaçado a praça para o dia 30 do corrente, determinando-se que se fizessem novos annuncios.

Foi marcada a segunda sessão ordinaria deste anno para o dia 30 do presente mez.

Despacharam-se as petições de Antonio Bernardo Quinteiro, Antonio dos Santos Vieira, Agostinho Vieira de Lima, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio Henrique de Araujo, Boaventura da Silva Braga, Baziliano Campello, Gabriel Campello da Costa, Clara Maria da Conceição, David William Bowman, Domingos Soriano Cordeiro Simões, Emilia Carolina Madureira, Francisca Felix Gonçalves, Francisco José Alberto Braga, Francisco João de Barros, Francisco Garrido, Felix Lins Cavalcante, Heitor Sampaio, José Francisco de Souza Lima, José da Silva Loyo, João Gonçalves Ferreira e Silva, João Francisco Martins, José Maria de Freitas, Julio Rodrigues da Silva, Joaquina Aprigio de Lima, Keller & C., Dr. King, Lourenço José de Moraes Carvalho, Manoel Ribeiro Bastos, Manoel Antonio Vieira, Manoel José Rodrigues, Matheus Austin & C., Marcolino José Lopes Ribeiro, Manoel José da Costa Cabral, Mariana dos Passos Ferreira, Marques & Ferreira Manoel Francisco Duarte, Manoel Antonio Teixeira, Manoel Azevedo d'Andrade, Manoel Joaquim da Costa Ferreira, Manoel do Carmo Ribeiro, Manoel José Dantas, D. Maria do Loreto de Barros Campello, Mariana Augusta da Rocha Bastos, Silvana Moreira Lima, Severiana Francisco, Satyro Serafim da Silva, Severiana Francisca da Costa, Tiburcio Valeriano Baptista, Theodoro Christianse (2), e levantou-se a sessão deixando de ser assignado a presente acta por falta de numero para approva-la. Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. João Maria Seve.—Felix Francisco de Souza Magalhães.— Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Confrontação expiatoria.

III

Tenho chegado ao termo do meu martyrio ; está satisfeito o humilde e ardente desejo, que me atormentava ; cessou o supplicio porque estava passando, purifiquei-me da mancha com que me quiz aviltar o homem cruel e fementido, que em vez de adessar os meus males pessoaes, veio magoar as feridas que me tinha feito !

Estabeleci a qualidade social de que me quiz despojar.

Possuindo 28 escravos, destes estiveram 3 ao serviço do meu tio sem salario por muito mais tempo do que demorei-me em sua casa, e se a minha correspondencia não era de interesse, em nada prejudicava a marcha regular dos seus negocios.

Provei que não tinha desconhecido os serviços verdadeiros, que recebi, não só com as confissões incompletas do meu antagolista, como, com documentos em que se demonstra claramente ter-me excedido no sentimento de gratidão, percorrendo uma longa escala de sacrificios. Voltei-me em corpo e alma. A mais não podia chegar a dedicação de um homem.

Estão cumpridos meus votos quanto ao primeiro e segundo ponto, em que se resume a defeza.

Se aquelle, que eu combati, não se submette aos designios da providencia com o revez que acaba de soffrer, eu me curvo reverente, sendo obrigado a vence-lo : e fazendo um grande esforço sobre mim, vou entrar na terceira parte da defeza.

Quem diria que aquelle mesmo com quem eu vivia tão estreitamente ligado, e cujos interesses deveriam ser perpetuamente inseparaveis, veria a ser o mais forte cooperador, e a causa principal do maior dezar porque tenho passado em minha vida ?!

Quem diria que elle se havia de conformar a vergonha de se associar aos designios de Antonio Alves de Souza Carvalho, o homem mais assignalado deste paiz pela baixeza de seu caracter ?...

Quem não o pode acreditar, lembre-se de o ver a seu lado em uma provincia estranha, prestando-lhe o maior auxilio que podia dar-lhe o de minha desmoralisação, impondo de palacio o pagamento de uma divida, quando eu me achava em circumstancias tão criticas, que cumpria-lhe naquella occasião fazer um sacrificio para prestar-me um socorro !

Quem o pode lavar do opprobrio de tão negra acção ?!!

Tal foi o fraco annuncio das horriveis machinações que se preparavam contra mim !!..

Cortei o murrão da primeira machina infernal, e devo ao meu especial amigo o Sr. Dr. Bento José da Costa, esse nome que em si resume o que ha nesta terra de mais digno, mais nobre, e mais elevado, a conclusão d'essa obra.

O Sr. Dr. J. F. não só, nunca declarou-me que devia ao Dr. Bento, ou a seu cunhado, como, occultava-me isso cuidadosamente porque elle sabia, que attentas as nossas relações o Sr. Dr. Bento não consentiria que eu passasse pelos desgostos que soffri naquelle tempo, e quando elle veio a saber por eu communicar-lhe (já nesta pronuncia) os embaraços com que lutava, mostrou-se sentido por não ter-lhe dito a mais tempo ; ; tendo elle em suas mãos um meio tão facil de fazer cessar a precção, que estava soffrendo.

No mesmo momento poz em minhas mãos as letras que devia o Dr. J. F. dizendo: «toma, faze d'ellas o que quizeres.»

Se o Sr. Dr. J. F. queria que eu o desobrigasse dessas letras, seria preciso para isso dar uma viagem as Alagoas, ; collocar-se em palacio, chamar advogados ! Infeliz, sempre infeliz em sua navegação a verdade.

Leia-se o documento sob n. 6, e lembrem-se os leitores da grande questão financeira, que elle fez sobre o valor destas lettras : o que importava saber se eram 4, 6. ou 8:000$000, o que importava saber era que por aquelle meio de devedor que fui, tornei credor do Dr. J. F. e que sendo seu credor, senti-me logo desarmado ; mostrei-lhe as letras assegurando-lhe que jamais o encommodaria com ellas. Era tão natural que eu tivesse aquelle desabafo ; sendo incapaz de imitar o Sr. J. F. como creder, que o espirito mais prevenido em seu favor não o pode duvidar.

Assim tambem elle quiz illudir ao publico, quando fez jogo do trecho de uma carta minha para fazer crer que eu tinha percebido lucros na liquidação que fiz de sua legitima em Marrecas.

Basta somente essa parte para comprehenderem os leitores as mestificações de sua refutação a minha defeza. Attenda-se.

Depois de feita a cobrança da qual nenhum pagamento exigi, tratava-se de ver quem deveria ir de rendeiro para o engenho Marrecas ; lendo-se as duas cartas que vão sob o n. 7 se comprehende perfeitamente, que quando elle se resolveu a não ir para Marrecas, deveria eu ir, e então entabolou se a fórma do negocio, pelo qual eu devia ficar-me com aquelle arrendamento.

Elle queria capitalisar o arrendamento para entrar com esse capital no banco, como se vê de uma das citadas cartas, e para isso eu devia pagar-lhe os arrendamentos em dinheiro e letras de curtos prasos, que representassem no presente tempo do contrato o capital que representavam as rendas do engenho, sendo rebatidas, e então o dinheiro que eu lhe dava adiantado ganhava dinheiro ; e foi quando convencionavamos esse negocio que eu lhe disse que—doia-me a consciencia de ganhar com elle mais de 4:000$; quem lêr com attenção os citados documentos sob n. 7, comprehende isso facilmente. Entretanto, veja-se que jogo elle fez para negar, que lhe fiz um favor arrecadando a sua herança, sem perceber o menor lucro desse trabalho.

Penetre o leitor ainda mais no espirito desse homem, e a proporção que fôr desdobrando os seus refolhos se convencerá de que nelle tudo é dissimulação, fingimento e artificio

Combinando-se esses artificios com a circumstancia delle ter ido as Alagôas auxiliar ao Souza Carvalho na persiguição que movia contra mim, attendendo-se para a humilhação porque passou, vendo burlada aquella primeira tentativa ; tornando-me eu seu credor, e mostrando a minha superioridade sobre elle, comprehenda-se que uso deveria fazer da precatoria contra mim expedida aquelle que entrando nos designos de Souza Carvalho, acceitava os papeis que elle distribuia com o ardil que todos lhe conhecem.

O seu primeiro cuidado foi assegurar-me sobre os seus effeitos, depois collocou-a em mãos de um agente de sua particular confiança, e esse agente era um primo e intimo amigo de Souza Carvalho...

Quem foi, pois, quem delenieu o plano ?

Ja o disse, não posso asseverar o que apenas concebe meu espirito com assombro !...

Não ouso pronunciar o nome, que me dicta a razão !...

Meu coração não quer acreditar !

Foi Souza Carvalho, é o unico homem, que julgo capaz de conceber e executar acções tão negras !...

Mas o Sr. J. F. defende-o, e attribue o acto ao proposito deliberado do seu procurador, homem, que ainda hoje eu não conheço de vista, e que como elle mesmo confessou tem entrada em sua casa !...

A quem servio este homem de instrumento ? Ao Souza Carvalho.

Só o póde duvidar, quem por uma revelação occulta tem conhecimento do contrario.

Por mais que se esconda a mão apparecem as indicações.

Em tudo isso ha um facto, que o Sr. J. F. não póde occultar de ninguem. E' que o seu nome ficou manchado ; e em vez de procurar lavar essa mancha, allion-se aos autores daquelle attentado, e vive na maior intimidade com aquelle mesmo que lançou sobre a memoria de seu pai um escarro ensanguentado.

E sabeis com que me respondeu aos argumentos com que provei a sua quó-participação ao acto de minha prisão ; foi fazendo ainda uma questão *financeira* da somma que me emprestou o Sr. Villas-Bôas para concluir-se o pagamento da fiança que eu tinha prestado a seu pai, e nessa mesma ridicula questão, ficou ainda mais mal do que estava não só porque, quanto menor fosse a quantia mais elle se devia envergonhar, como porque deu-me lugar a vir sobre esse ponto fazer uma outra exposição não menos vergonhosa.

Feito por mim o pagamento do que lhe faltava para completar o principal da divida, appareceu ainda uma conta de juros, reservada, para chegar em Maceió uma outra precatoria com ordem de prisão contra mim !...

Desta vez, cumprio-se o preceito legal, fui intimado para recolher o dinheiro em vinte e quatro horas.

O Sr. Aristides Lobo, procurador fiscal, não era instrumento do Sr. Sousa Carvalho, e apezar do presidente ter disposto os meios para que eu soffresse nova prisão eu fui avisado pelo Dr. Aristides, que me sêria no dia immediato intimada a precatoria, e pude prevenir-me de dinheiro ; seu-de que habita hoje nesta capital o negociante que me emprestou, o Sr. Felix............tudo correu sem perigo ; assim como não correram o menor risco os meus argumentos de hoje, que deixo-os intactos o meu antagonista.

Som combater nenhum delles, firma-se na fé de um homem, cujo nome só por si bastava para convencer de falsidade tudo quanto allegasse.

E como se estivesse fallando a uma colonia de idiotas, diz « *se ainda hoje mesmo me dêssem provas eu me separava delle.* »

O que devo eu mais acrescentar, se para justificar-se, elle invoca a innocencia desse homem, que dá como provada pela deposição do mesmo homem ? A sua innocencia, pois, está provada pela alegação da innocencia do outro ; e nesse caso nenhum é culpado. O unico culpado sou eu por não ter conhecido a mais tempo o Sr. J. F.

Não ha um só facto em todo o seu procedimento, quer seja tomado em si particularmente, quer em relação aos outros com que se ligue, que não deponha altamente em favor da verdade que sustento, e que o não convença de falsidade em seus enunciados.

Quem examinar com attenção para a sua ida as Alagôas, hospedando-se em palacio ; quem combinar todo o seu procedimento até o ponto de entregar a precatoria *ao seu homem de confiança* ; quem attender para os meios artificiosos de que tem uzado em sua refutação a minha defeza ; quem attender para todos os manejos de cartas, trechos de cartas, e abrir os olhos a luz da verdade ; reconhecerá necessariamente que S S. não precisa de ir procurar longe de si as provas, que finge exigir.

Essa prova está no espirito publico, está no animo daquelles que mais prevenidos a seu favor julgavam-no innocente, está em sua propria consciencia, e se denuncia em cada uma de suas palavras.

Está concluida a minha defeza : nunca fui ingrato áquelle que desconhecendo os beneficios que lhe fiz, allion-se ao mais baixo dos meus inimigos.

Em seu desenvolvimento fui obrigado a fallar de meus males, elles fazem parte dos meus direitos e de minhas provas ; exhibindo-as, fiz um quadro incompleto e imperfeito das infelicidades por entre as quaes tenho arrastado uma vida toda cheia de contrariedades, dissabores e profundos desgostos. Ainda não obtive um só triumpho ; não satisfiz nenhuma só das minhas nobres aspirações. Condemnado a mais completa obscuridade, vivo retirado, esquecido, mas nunca sacrifiquei minha dignidade ás minhas ambições.... E no meio desses embates violentos por que tenho passado, declaro sem vaidade, nunca me abati perante os homens que podiam elevar-me....

O sentimento que mais predomina em meu espirito é o amor da verdade ; o que tenho nos labios, está no coração ; e no altar sacrosanto dessa divindade, a que rendo cultos, deponho a minha exposição. Oh vós ! que podeis discernir com esse sentimento, e que me ouvis com interesse, homens justos e honestos, confrontai-nos, julhai uma causa, que tanto é minha, como é vossa.

O mais que eu não disse, diga o meu silencio. Voto seu nome ao esquecimento, seu coração a dôr do arrependimento.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

IV

Confrontação politica.

Chamado ao campo politico pelo meu adversario, que considerou-me o menos proprio para sensura-lo de versatil, vou retraçar os nossos differentes caracteres, para sermos julgados. Para esse campo sim, foi que o provoquei, e delle nunca devia ter sahido.

Sou o menos proprio para sensura-lo, ! Porquê ?

Tenho preenchido com ardor os meus deveres. Firmeza, constancia, desinteresse, independencia, são os titulos que me honram. Sem outras solicitações que os serviços de todos os tempos, sem nenhum apoio e sem a menor remuneração, tenho-me prestado até hoje, sem nunca perjurar.

Toda a minha vida tem sido uma prova continua de fidelidade ; votado aos interesses do meu partido, e a ira dos contrarios, tenho marchado sem a menor deffecção.

Por qualquer lado que se me queira encarar, seja qual fôr o tempo em que me queiram observar, me verão com o mesmo aspecto.

Quer o meu adversario ferir-me ? Enteze o arco, empregue todas as suas forças, dispare suas settas ; ellas virão cahir á meus pés, sumir-se na terra.

De longe me verá em 45 combatendo em Pão d'Alho as veleidades de Lourenço de Petribú, e de perto nenhuma sombra virá mariar o brilho do escudo que tomei.

Em Pão d'Alho acceitei a coadjuvação de todos quanto se revoltavam contra aquella estulta influencia, e ninguem sabe melhor do que o meu antagonista, que naquella luta havia mais descidencia pessoal do que politica ; e se por isso me chamaram praeiro, é bem provavel, que eu affirmasse ao meu tio, nesse caso, *eu serei praeiro até morrer.*

Sabem todos que um trecho destacado do conjunctivo tem um sentido inteiramente diverso daquelle com que se falla. E quem nos diz que esse trecho não foi destacado com o mesmo artificio com que aquelle de que se servio o Sr. J. F. na questão de Marrecas ; querendo provar que eu tinha percebido 4:000$000 de lucro naquella liquidação ; ardil que ficou completamente disfeito com o documento supra citado sob n. 7

Guarde, portanto, o velho arpão com que quiz ferir-me. Se eu achei-me logo em 46 com os conservadores, e com elles tenho militado até hoje, como declara o Sr. J. F. se fui naquella época encarregado de dirigir a politica local de combinação com o coronel Rego de Bello-Monte, sendo eu o presidente do circulo alli installado ; é claro que mesmo naquella época não houve a menor defecção politica de minha parte. E quando mesmo tivesse havido ; 23 annos de constante dedicação era mais que sufficiente para purgar tão leve culpa.

Percorramos agora o espaço de 23 annos que viagei com passo firme sempre na mesma estrada. Nessa longa perigrinação sem saboriar nenhum dos fructos do poder, colhi muitas vezes as palmas do martyrio, nunca reneguei minha fé.

E sempre pensei como penso hoje : « *Não conheço nenhum interesse que aconselhe os Pernambucanos á serem sub-vassalos do nobre Visconde.* » Este pensamento está no animo de todos os conservadores, que como eu não adoptam uma politica pessoal ; e o nobre visconde comprehende perfeitamente que não lhe aproveita a subserviencia de nenhum dos seus amigos politicos. Sabe que eu não sirvo á pessoas. Não ouvio nada de novo. Nunca me considerou seu amigo pessoal, nem eu a elle, mas nunca deixou de encontrar me firme e decidido nas occasiões mais dificeis e embaraçadas. Nunca lhe fiz valer serviços, que não eram feitos a elle, e nem por assiduidade importunas o enfadei.

Tão affastado tenho vivido até hoje, quanto me sinto pouco attrahido. Creio haver muita igualdade em nossos sentimentos, nem elle exige submissão, nem eu lhe sacrifico a minha independencia.

Se por pensar assim, entende o Sr. J. F. que eu tive tendencias a politica decahida, tem razão ; apregoava-se tanta independencia, o pensamento era tão elevado, que para não se abraçar, seria preciso não ter nenhum dos sentimentos que enobrecem o espirito e o coração ; mas não obstante as minhas tendencias, ou antes viva adhesão, como tenho a franqueza de o declarar, veja o Sr. J F. qual foi o meu procedimento n'aquelles tempos ; e se convença de que ainda mesmo estando muito descontente e inclinado ao pensamento opposto, é muito difficil bandear-me em politica.

Quando estava o Exm. Paes Barreto organisando nesta provincia aquelle partido, pedio-me por intermedio de um amigo uma entrevista em sua casa, e como eu me negasse, proporcionou-lhe o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira esse encontro.

Claro está qual era o fim ; logo que entramos em conversação, e cruzaram-se as nossas idéas, elle vio que eu entrava em seu pensamento, e acreditou que o quizesse acompanhar, ficando surprehendido quando lhe declarei, que embora nos approximassemos tanto pelo modo de sentir e pensar, eu jámais chegaria ao ponto em que elle se achava. Recuzei-me as suas instancias.

Pedi-lhe que me deixasse com aquelles que por tantos annos me tinham visto a seu lado ; observou-me que entre elles eu seria considerado como um invalido, e que era tempo de marchar ; respondi-lhe quero antes marcar o passo ; regeitei a protecção efficaz que me offereceu, foram inuteis suas instantes solicitações ; não me fascinou o brilho das posições. Elle foi sempre o homem de minhas sympathias, era o politico em que depositava maior confiança, e só com elle foi que eu me achei em uma das minhas grandes difficuldades ; tudo portanto me arrastava para elle ; mas resisti. Quando se retirou pedio-me que eu refletisse por mais alguns dias, e respondesse depois. Ponderou-me, que eu não devia sacrificar os meus interesses uma vez que se conciliavam perfeitamente com as minhas idéas e sympathias pessoaes.

Comprehendia perfeitamente a posição em que ficava ; sabia que não havia espaço para mim, mas fiquei em meus quarteis marchando sobre as moletas do invalido.

Passados tres dias escrevi ao Dr. Herculano, pedindo-lhe que apresentasse minha carta ao Paes Barreto. Foi concebida nesses termos—era o meu ultimatum ; tenho a sua copia.

« Não sou fanatico em politica. Não entendo que se deve sacrificar tudo a um principio ; devemos modificar nossas idéas segundo as circumstancias de tempos, lugares, e pessoas ; e vendo o paiz dividido em dous partidos, e o pessoal de ambos os lados todo mutilado, sem que nenhum dos dous tenham conseguido o fim a que se propõe, que é a realisação do nosso systhema, comprehendo a necessidade de haver modificação de idéas e approximação dos adversarios para que se possa erguer um novo edificio com os despojos das duas politicas ; mas tendo concorrido com a minha pedra para a edificação desse em que se guardam as nossas veneras antigas, não me presto a sua demolição : E por tanto não sou ligueiro. Uma vez demolido, quero ver traçadas as primeiras linhas da nova edificação ; quero examinar se principia com regularidade ; e depois de sentada a pedra angular, quero ver ainda se os materiaes escolhidos offerecem solidez e duração : Quero ver, se o ambito tem a vastidão necessaria para abranger todos os operarios de nossa civilisação e progresso : sendo regular o principio, a proporção que se forem erguendo as paredes necessariamente se deve rasgar o largo e elevado portico principal por onde devem franquear os liberaes e conservadores, que, como eu, não querem uma politica pessoal. Até ver não sou ligueiro.

« Fico só, sem laço nenhum, que me prenda ao pessoal dos partidos, sem mudar as minhas insignias, fico com os meus amigos para servi-los particularmente, fico summamente lisongeado pelas manifestações de estima e apreço com que sou considerado pelo meu muito estimado e respeitavel collega. »

Já se vê pois que tive tendencias a modificação de idéas, que n'aquella época abraçavam muitos conservadores ; não o nego ; então como hoje não me repugnam as idéas de tolerancia ; e se não conhecia como não conheço ainda o menor interesse em serem os Pernambucanos subvassalos do nobre visconde ; repugnava-me outro qualquer subsidiario do poder !... Não obstante as solicitações de que fui rodeado, não me abalaram nem o brilho das posições com que me assenaram, nem fui vencido pelo despeito. Offereceram-me occasião opportuna de manifestar-me francamente ao nobre visconde—la mesme em seu estadio. Recusei-me com a dignidade do homem que se sente offendido em sua honestidade : Os Srs. Drs. Herculano, e Manoel Clementino ouviram-me nesta occasião, e o ultimo assentio a minha resposta.

Já vê pois o meu antagonista, que com toda tendencia a uma modificação, lacerado de desgostos ; e opprimido pela necessidade em que me achava, pois que faltavam até os meios de satisfazer as primeiras necessidades da vida, eu tive a força de resistir sem perjurar.

Com a sua interpellação offereceu o Sr. J. F. uma bella occasião não só de manifestarme claramente, como de provar, que não pertenço a sua classe, a classe daquelles, que pela menor decepção quebram o encanto de suas illusões, desvanecendo o zêlo ardente de que se mostram possuidos por uma causa, com a qual se identificam, não pela razão e pelo sentimento, mas pelo interesse que os liga a essa causa...

Não fiquei com o nobre visconde com quem nunca me liguei pessoalmente ; mas nesse mesmo tempo em que se me offereceram dous campos a escolher, um em Pão d'Alho, ferindo o visconde no coração, e outro em Ipojuca combattendo o govers no alli representado pelos parentes mais chegado do Dr. Paes Barreto, escolhi o ultimo, dando assim uma prova de minha inabalavel constancia.

Se esses actos não são devidamente apreciados, é porque eu não faço delles a menor ostentação, e passam como que desapercebidos,

Fiquei só, como tenho estado sempre, com os meus desgostos, com a minha força de espirito, com a minha resignação. Vejo o embate das ambições, a luta das capacidades que se apregoam. Vejo elevar-se tudo quanto póde subir aos ares ; e com o riso nos labios sigo a marcha que me tracei, e sem desviar-me chegarei ao tumulo, onde tudo se vai acabar ; e hão de findar tambem as injustiças e a fatuidade do meu antagonista.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

N. 6.

Conservando V. S. comigo sobre os desgostos porque o fez passar seu primo J. F. indo as Alagôas cobrar de S. S., offereci-lhe espontaneamente sem que me pedisse, ou me offerecesse o menor negocio ás letras acceitas pelo mesmo J. F. em favor de meu cunhado B..... pondo-as inteiramente a sua disposição.

Póde fazer uso de minha resposta.

Bento José da Costa Junior.

N. 7.

Lola.—Depois de ouvir o parecer de differentes pessôas, e de meditar mais um pouco, tomei sempre a resolução de ir para Marreca degradar-me por seis annos.

Falta-me ainda ouvir a esse respeito a opinião de meu pai ; mas devo suppôr que elle não se opporá aos meus interesses, e caso se opponha não sei mesmo se por esse motivo deixarei de ir explorar essa nova mina. O que nos resta pois, é vermos porque modo concluimos o nosso negocio, acerca do que ainda nada posso dizer-te por agora, porque sobre isso não posso prescindir por modo algum do parecer de meu pai. Portanto, o que ha de liquido é que eu serei o rendeiro ds Marreca ; quanto a maneira brevemente te direi.

Se te demorares mais alguns dias, eu far-te-hia companhia na tua proxima viagem, pois desejava vêr a propriedade antes de ir para ella.

Teu primo, amigo e obrigado.

Olinda, 30 de julho de 1855.

Joaquim Francisco.

N. 7.

Lola.—Tive hoje portador de Abreus, e pelas grandes instancias de meu pai, e de minha mãi, juntamente com as de minha tia, me vejo forçado a desistir de minha pretenção de ir ser senhor de engenho, pelo que deixo-te o campo livre.

Fica pois subsistindo o nosso primeiro negocio com as seguintes modificações á que não te dever oppôr : 1º é necessario que d'aqui até novembro, além dos 2:000$000 com que principiastes o teu pagamento, me deis mais outros 2:000$ pelo menos para poder entrar com algum capital no banco ; 2º, deves convir que nesse negocio o—JURO—de 4:000$000, para ti é muito sufficiente, pelo que quizera que tudo quanto excedesse dessa quantia me fosse restituido por ti, não só para ficar tranquilla tua consciencia, um pouco doida como dizes, como para que maior vantagem resulte para mim dos teus esforços. Desculpa-me esta exigencia um pouco justificada pelas minhas pouco satisfactorias circumstancias.

Responde-me sem demora, e manda-me dizer se amanhãa posso eu receber de João Victorino o... 1:000$000, que se me acha a dever.

Adeus.

Teu primo, amigo e obrigado

Joaquim Francisco Junior.

Olinda, 1º de agosto de 1855.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JULHO DE 1869 AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$225 por kil., posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4, e 18 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v. 508 e 510 rs., e a vista 515 rs. por franco (hontem e hoje).

Cambio sobre o Rio de Janeiro—8 d/v. 1/4 0/0 de desconto.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	642:638$963
Idem do dia 23	23:576$726
	666:215$589

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	415	
Idem idem com generos	1343	
		1758
Volumes sahidos com fazendas	63	
Idem idem com generos	430	
		493

Descarregam hoje 24 de julho

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue norueguense—*Flora*—mercadorias.
Patacho norte-allemão — *Concordia* — farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Jan & Anton*—idem
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Brigue inglez—*Minora*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Rio Grande*—idem.
Barca ingleza—*Fleetering*—bacalhão.
Brigue portuguez—*União*—varios generos.
Patacho portuguez—*Boa Fé*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	32:377$392
Idem do dia 23	1.602$916
	33:981$308

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	106:716$188
Idem do dia 23.	13:720$769
	120:436$957

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio Grande do Sul — 16 dias, barca brasileira *Flecha*, de 295 toneladas, capitão J. A. de P. Victoria, equipagem 11, carga 14,000 arrobas arrobar de carne ; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—17 dias, sumaca hespanhola *Amable Dolors*, de 120 toneladas, capitão Bablo Codina, equipagem 10, em lastro ; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—19 dias, lugar inglez *Velocit*, de 182 toneladas, capitão W. Brındon, equipagem 7, em lastro ; a Mills Latham & C. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—8 dias, lugar inglez *Vehó*, de 199 toneladas, capitão I. W. Boddely, equipagem 7, em lastro, a ordem.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Annie*, de 345 toneladas, capitão *Taylor* equipagem 12, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Buenos Ayres—17 dias, barca ingleza *Hebé*, de 32 toneladas, capitão Thompson, equipagem 17, em lastro ; a Sawnders Brothers & C. Seguio para Barbadões.

Terra Nova — 40 dias, brigue inglez *Margaret Redly*, de 178 toneladas, capitão George Hartey, equipagem 9, carga 1,870 baricas com bacalhão ; a Sawnders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 10 dias lugar inglez *Elysa*, de 217 toneladas, capitão George Ross, equipagem 9, em lastro, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Thomaz — Patacho inglez *Ospray*, capitão W. Taytor, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Cardoso de Meirelles, carga sal e outros generos.

Havre—Barca franceza *Santo André*, capitão Nedelec, carga couros e algodão.

MUTILADO

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Damião*, capitão Manoel José Prestello, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem alfandegado tantas, 126 canastras com alhos sem marca, e 40 da marca O, vindas do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, em 26 de agosto do anno proximo passado, pertencentes a Manoel Duarte Rodrigues ; e achando-se as ditas canastras no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1869.
—O inspector interno, *L. de C. Paes de Andrade.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 28 do corrente, as 2 horas da tarde, irá á praça para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que carece a escada de desembarque do caes Pedro II. O orçamento e clausulas especiaes para o contrato serão franqueados na mesma thesouraria aos pretendentes. As pessoas a quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 do julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado o seguinte :

Lenços de algodão	126
Meias de algodão, pares	126
Algodãozinho americano, metros	510
Panellas de ferro para 20 praças	2
Garfo grande de ferro	1
Faca de cozinha	1
Conxa de ferro para tirar caldo	1
Pennas calygraphicas, caixas	40
Papel pautado, resmas	20
Canetas finas, duzias	40
Lapis finos, duzias	50
Obreias em pães, maços	50
Papel matta-borrão (cartas) folhas	50
Gomma arabica, frascos	3
Tinta encarnada, frascos	6
Limas chatas de 16 polegadas, duzias	6
Ditas ditas de 14 ditas, duzias	6
Ditas ditas de 12 ditas, duzias	6
Ditas ditas de 8 ditas, duzias	4
Ditas ditas de 6 ditas, duzias	3
Ditas meias canas de 8 polegadas, duzias	4
Ditas ditas de 6 ditas, duzias	4
Ditas chatas mursas de 8 polegadas, duzias	3
Ditas ditas ditas de 6 ditas, duzias	3
Limatões de 8 polegadas, duzias	2
Ditas de 6 ditas, duzias	2
Limas chatas rauz de 4 polegadas, duzia	1/2
Limas meias canas de 4 polegadas, duzia	1/2

As pessoas que quizerem vender os objectos acima declarados, compareçam nesta repartição no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa com suas propostas.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de julho de 1869.

Hygino José Coelho.
Coronel director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 28 do corrente mez, as duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irá a praça para ser cedido aquem maior lanço offerecer, o dominio util de terreno de marinha que fica entre á rua da Saudade, e a que segue do becco dos ferreiros, do bairro da Boa-Vista desta cidade. As pessoas aquem interessar deverão comparecer nesta thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A administração do correio desta cidade, precisa engajar pessoas habilitadas para o serviço de caminheiro ; quem estiver nestas condições e se quizer engajar dirija-se a mesma administração com o competente attestado que prove a sua conducta.

= Vai á praça sabbado, as 11 horas do dia, a casa terrea e sitio defronte do engenho Peres, por muitas vezes annunciado : quem na mesma quizer lançar, compareça , que vai com o abate da lei.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia em virtude de ordem da presidencia da provincia, manda fazer publico que ne dia 24 do corrente ás 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irá novamente a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o arrendamento annual por tres annos, do proprio nacional n. 5 sito no Forte do Mattos no bairro de Recife desta cidade. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de julho de 1869.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	130$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem da Miruelra u 4.	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Pela administração do Correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 20 de julho de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores :

Alvaro Paulo Noblato, Dr. Antonio Borges da Fonseca, Antonio Joaquim de Moraes, Antonio José de Andrade, (Cabo) Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior, Carlos Martins de Almeida, Erasmo José de Mello, Enthismo Pereira de Albuquerque, Francisco da Costa Maia, tenente Francisco João da Silva, Hermam Blum & L. Wille, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, D. Joaquina Maria do Sacramento, Dr. Joaquim José de Campos Costa Medeiro Albuquerque, D. Joanna Florinda G. Lobo, João Francisco da Silva, (Fernando) Dr. José Antonio de Figueiredo, José Antonio Pires, José Candido de Moraes, João Ignacio da Silva, João Moreira da Silva, J. Thomaz d'Aguiar, Dr. M. Lopes da Costa Maciel, Pompêo E. da Piedade, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Sá Leitão & Irmãos (2), Targino Silverio de Souza Marques.

THEATRO DE S. ISABEL.

Companhia dramatica sob a direcção do artista
DE-GIOVANNI.

Sabbado 24 de julho.

Segunda representação do excellente e muito applaudido drama em 6 quadros, ornado de musica e dansa intitulado

ESMERALDA

O interessante papel de Esmeralda será desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

Segue-se o gracioso dueto

A panella do feitiço.

Cantado pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De Giovani.

Terminará o espectaculo com o jocoso a proposito em 1 acto, ornado de musica e dansa denominado

OS ZUAVOS.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro.
Principi rá as 8 horas.

Domingo 25 de julho de 1869.

EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO
POR
MR. PEYRES DE LAJOURNAD
EM BENEFICIO DE SUA FILHA FRANÇOISE

O Sr. Peyres tem a honra de apresentar-se pela primeira vez nesta cidade, a executar os seus trabalhos de escamotagem em costume egypcio, braços nús.

Alta novidade ! ! Primeira vez !

A grande experiencia magnetica denominada

O SOMNO AERIO

executado pela beneficiada a menina Peyres.

O resto do programma se dará nos jornaes d da vespera do espectaculo.

Recebem-se encommendas de localidades no hotel do Oriente á rua larga do Rosario.

THEATRO
Gymnasio Campestre.

Domingo 25 de julho de 1869.

Beneficio da actriz
JESUINA MONTANI DE GIOVANNI
Drama

ESMERALDA

Comedia

UMA NOITE DE CARNAVAL

Os bilhetes acham-se na estação dos trilhos urbanos e no theatro.

N. B.—Haverá conducção gratis, antes e depois do espectaculo.

No trem das 7 horas irá uma

Banda marcial

que tocará durante a viagem escolhidas peças.

O espectaculo principiará ás 8horas.

Fabrica de cerveja

Henrique Leide i & C.

Grande festival na tarde de domingo

25 de julho

das 4 ás 7 horas

DEDICADA A CLASSE DO COMMERCIO

Cada pessôa tem direito a uma garrafa de *cerveja gratis*

(NOTA)—O numero dos professores que tem de compor a orchestra será igual a do primeiro festival.

PROGRAMMA.

1º. Ouverture de Semiramide.	(Rossini.)
2.º A aguia Brasileira........ polka caracteristica composta e offerecida ao Sr. J. Poppe, pelo sympathico professor..................	« M. Cleto R. Lima.
3.º Caprice pour flute, executado pelo professor........	Salustiano.
4.º Imartyrii grande walse (orchestra)............	S. Magner.
5.º Aos heróes do Brasil, grande quadrilha imitativa, composta pelo insigne maestro..	Colás.
6.º Ouverture de Nabucodonosor................	Verdi.
7.º O festival terminará pela celebre quadrilha popular intitulada uma — *Noite de Carnaval* ! del maestro....	F. L. Colás.

Entrada 1$000 rs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de julho o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete : á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta ; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com, Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Bottowry Bond

Wanted on the A. Brit Brig Search Capt. D. F. Brocklebank about £ 750 more or less for repairs and other chargesat thes Port. to enable said vessel to proceed on her voyage to united Kengdom direct. Sealed tenders to be addressed to the captain at the British Consulate, and to be opened en the presence of HBMS Consul on wednesday the 28-d. enst ah medday. Recife 21 july 1869.

Risco maritimo.

O brigue inglez *Search*, capitão D. F. Brocklebank, precisa da quantia de £ 750 esterlinas (9:000$000), pouco mais ou menos, sobre o casco do dito navio, para o reparo e mais despezas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem para o Reino Unido. Recebem-se propostas em cartas fechadas no consulado britannico, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do consul de S. M B. no dia 28 do coarente mez ao meio dia.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16. 1º andar.

LEILOES.

Continuação do leilão
DE
Cebolas marcas novas na porta do Annes.

O agente Pestana continúa hoje o leilão de cebolas outras marcas perfeiti simas e serão vendidas em lotes a tiro de martello as 11 horas da manhãa. Na mesma occasião vendem 3 barris com presuntos em calda.

LEILÃO

da armação, gaz, generos e mais utensilios existentes na taberna sita á rua de Hortas n. 39.

Segunda-feira 26 do corrente.

Lauriano Pinheiro do Couto, autorisado por seus credores e para pagamento dos mesmos fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, generos gaz e mais utensilios existentes na taberna cita á rua de Hortas n. 39, em um ou mais lotes, a vontade : no dia acima mencionado, segunda-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO
DE

moveis, louça, crystaes, obras de prata, vinho e cerveja

A SABER :

um piano forte e novo do bem conhecido fabricante Pleer, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 de braço e 18 de guarnição, uma mobilia de faia com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 espelho rico, grande e oval, 4 serpentinas de crystal, jarros finos, candieiros á gaz, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cama de amarello, 1 berço, 3 camas de ferro, 1 estante para livros, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 rico aparador com tampo de pedra, 2 ettagers, 2 aparadores de pés torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 cabides, 1 filtrador, louça para almoço e jantar, garrafas, compoteiras, copos e calices, e trem de cozinha, 5 caixas com vinho do Porto em garrafas, cerca de 15 duzias de garrafas com cerveja franceza, e 2 barris de 5º com vinho Cherez.

Terça-feira, 27 do corrente
no primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 12.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou-se desta provincia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 12, onde se effectuará o leilão no dia terça-feira 27 do corrente. Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAO
DE
uma grande casa de campo.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado de um andar e sotão, o qual pertenceu ao fallecido João Pires Ferreira, sito ao largo do Poço da Panella, depois da igreja ; tendo o sobrado 4 salas, 6 quartos, sendo dous com janellas, cozinha, grande sotão, quintal e uma grande cocheira com dous quartos. O sobrado é da melhor construcção possivel, muitissimo fresco, e situado em uma das melhores localidades desse arrabalde, muito perto do rio e dos trilhos urbanos. Os Srs. pretendentes poderão examina-lo e concorrerem ao leilão

Terça-feira 27 do corrente

no primeiro andar do sobrado n. 42, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO

De moveis e fazendas de lãa e linho.

Terça-feira 27 do corrente.

Mr. Mercier tendo de retirar-se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Pestana de diversas fazendas como sejam casemiras para calças de delicados padrões, brins na mesma conformidade, panno para casacas e paletots e algumas obras feitas, e de alguns moveis como sejam cadeiras, mesas, espelhos, camas, marquezas, guarda-roupa, relogio de parede, 1 rewolver de 6 tiros com 200 cartuxos, 1 taboleta e 3 venezianas e muitos objectos proprios para alfaiate e 1 jas de mudezas que se acharão patentes na terça-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa na rua do Commercio n. 7, primeiro andar.

LEILÃO

De uma casa terrea com sotão,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea com sotão sita á rua da Guia n. 4, em solo proprio, tendo a casa 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha fora e cacimba.

Terça-feira 27 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De 82 saccos com arroz do Maranhão, 203 ditas com farinha algumas com toque de avaria.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados os quaes serão vendidos em 2 lotes na terça-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Maios.

AVISOS DIVERSOS.

200$.

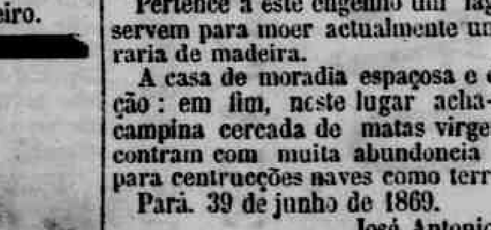
Quem quizer comprar cinco apolices da estrada de ferro de Olinda, por 200$000, tendo já feito seu dono as duas primeiras entradas, annuncie.

ATTENÇÃO
Do illustre publico.

Hoje 24 do corrente, á dama Maria do Espirito Santo, dá um grande e pompóso baile, no grande e reconhecido salão do Caes do Ramos, o qual tem feito differentes convites e com especialidade a illustre sociedade que tem constantemente frequentado, honrando e acreditando o dito salão, e a beneficiada espera a concorrencia em o seu baile, visto se achar o salão ricamente ornado e a musica redobrada. Não podendo entrar pessoa alguma sem que venha decentimente vestido, e cumpre rigorosamente o regulamento do illustre Sr. Dr. chefe de policia.

A irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, convida pelo presente aos parentes e amigos do finado Manoel João de Amorim, para, no dia 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, assistirem a uma missa e memento, que a mesma irmandade manda celebrar em tenção do dito finado.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.



Antero Manoel de Medeiros Furtado e sua mulher D. Joanna Guimarães Medeiros, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram caridosamente acompanhar até ao cemiterio, ao seu sempre chorado filho Dario Manoel de Medeiros Furtado, e lhes protestam a sua eterna gratidão.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro 1869, o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocádio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingoêta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado e gratifica-se com 100$000 a quem o pegar. Consta andar pelas mattas de Olinda.

Frontispicio do Carmo

Não se tendo adquirido até o presente, quantia sufficiente para se poder fazer a festa do Frontispicio no dia 25 do corrente, fica transferida para o dia 22 de agosto proximo.

Roga-se aos Srs. procuradores, que activem a cobrança das esmolas, que tão generosamente prestam todos os annos os devotos da nossa adorada Mãi de Deus do Carmo.

— Os Srs. Anacleto José de Mattos e Pretextato Francisco da Rocha, têm cartas da Villa da Penha, nesta typographia.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— Precisa-se comprar um escravo idoso que sirva para tratar de cavallos na estribaria, ou pastar gado : quem o tiver e quizer vender, não tendo vicios, appareça na rua do Queimado n. 39, 1º andar. No mesmo lugar se precisa de um bom canoeiro para se encarregar de tomar conta de uma canoa e trazer capim para esta cidade, paga-se bem, sendo pessoa que dê conhecimento de sua conducta.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 14, existe uma senhora viuva que se propõe a ser ama em casa estrangeira ou de homem solteiro, faz todo o serviço do interior, sendo engommado, lavar, cozinhar, e tratar com precisão de uma casa : quem precisar, em taes condições, a procure na rua ácima.

— Precisa-se alugar uma preta engommadeira : na rua do Imperador n. 51, ou do Crespo n. 8, loja de quatro portas.

— Aluga-se uma escrava que lava, cosinha e engomma com perfeição : a tratar na rua da Mangueira n. 6.

Escripta.

Um moço que tem seis preparatorios, boa letra e excellente orthographia, offerece-se para escrever em algum escriptorio : quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 7, loja. que achará com quem tratar.

— Antonio José de Oliveira Castro, negociante estabelecido com casa de commercio de mercadorias na cidade do Icó, provincia do Ceará, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta provincia e da praça de Pernambuco, que no 1º de julho do corrente associou ao seu estabelecimento commercial a seus filhos Manoel de Oliveira Castro, João de Oliveira Castro, Antonio de Oliveira Castro, passando a usar daquella data em diante da firma commercial de Castro & Filhos, e da qual só o annunciante fará uso. Cidade do Icó 4 de julho de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia : a tratar no Muzeu de Joias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes o meio bilhete n. 2952 com 4:000$ da loteria que se acabou extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida ao possuidor a vir receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 26ª parte da Santa Casa (115ª) que se extrahirá no dia 4 de agosto.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Illustração Academica

Continúa á venda e assignaturas do n. 2 deste jornal illustrado, no Gabinete Portuguez e livrarias academica e economica.

Industria agricola.

O abaixo assignado proprietario de varios estabelecimentos ahricolos, tendo de retirar-se para Lisbôa a tratar de sua saude, deseja diminuir o curso de suas operações, expondo a venda o engenho Murtucú (funccionando actualmente com 50 a 60 escravos) distante legua e meia de Belem, com a qual corresponde por terra e por agua.

A fabricação do assucar ahi se faz pelo novo systema do vaccuo e do vapor.

A aguardente por dous alambiques, sendo um do antigo systema e outro do continuo.

O material inteiramente novo d'este estabelecimento, sahido da casa bem conhecida de Henry Claiton & C. de Londres, e de primeira ordem a sua installação feita com toda a força e perfeição que se pode desejar.

O material o os apparelhos compõem-se do seguinte :

De uma caldeira de 20 cavallos de força, com 2 fornalhas interiores, dando consecutivamente vapor de 4 a 5 athemospheras de precção : esta caldeira está munida de todos seus aparelhos de segurança, indicadores e assecorios.

De uma machina a vapor oriental de alta precção, de força de 14 cavallos, dando a sua transmissão a um jogo de moendas da maior força conhecida nos estabelecimentos d'esta provincia.

De dois dessecadores a dobre fundo em communicação com os feltros, systema Taylord.

De uma caldeira a cozer no vacuo com todos os seus aparelhos, e correspondendo com a bomba do ar, mandada pela dita machina de vapor.

De 4 bombas para o movimento das diversas operações, communicando com diversos depositos d'agua fria, agua quente, mel para assucar, mel de torbina e espumas etc.

De uma torbina a vapor gorrespondendo com girador da machina.

De uma torbina ingleza, de um diametro maior movida por baixo pela transmissão mandada pela machina a vapor.

Estas obras foram montadas e installadas pelo primeiro artista scientifico e pratico conhecido n'esta provincia, que tem funccionado com todos estes aparelhos ; dando productos de um qualidade superior a todos que tem aparecido até hoje n'esta provincia.

Este estabelecimento pode fabricar regularmente de 200 a 300 arrobas de assucar, e 2 pipas de caxaça diariamente.

Pertence a este engenho um lago, cujas aguas servem para moer actualmente uma pequena serraria de madeira.

A casa de moradia espaçosa e de boa construcção : em fim, neste lugar acha-se uma bonita campina cercada de matas virgens onde se encontram com muita abundoncia madeiras tanto para centrucções naves como terrestres.

Pará. 39 de junho de 1869.
José Antonio de Miranda.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos ; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares ; faz-se capellas e cacnos para as lojas e flores para enfeites de igrejas ; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza ; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Furtaram do sitio de Pedro Allain, no Arraial, um cavallo castanho, pequeno, tres pés calçados, uma silva entre as ventas, com o ferro y de pouco tempo, de quarta para quinta-feira 22 de julho.

— Mr. Michel Vignes, subdito francez, pretendendo retirar-se para a França no vapor de 30 do corrente, roga a quem quer que, se julgue seu credor, a apresentar-lhe, ou ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, a competente conta para ser de prompto satisfeita.

— Dá-se 1:000$000 a juros sob hypotheca : na rua do Queimado n. 24 se dirá quem dá.

Aluga-se

a cocheira do largo do Paraizo n. 12 : a tartar parede-meia n. 14.

Festival.

J. Coelho Barbosa declara a todas as pessoas que foram ao festival de Mr. Poppe, quarta-feira 21 do corrente, que a polka que o mesmo senhor fez executar pela orchestra em ultimo lugar não foi aquella a sua composição que estava annunciada no programma com o titulo de abordagem á Parnahyba.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsaj cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
CORES PALIDAS
CHLOROSE ANEMIA
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
do Dr CHURCHILL
HYPOPHOSPHITOS
MOLESTIAS do PEITO

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN
Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.
Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.
Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.
O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras : Restabelecer ou conservar a saúde.
Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida : em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeccões : em dose purgativa de noite ao deitar-se.
Pernambuco : RN. Maurer et Cº.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF SANG
30 000 caras das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterpes, viciosas do sangue ; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes ... tomac-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU
Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.
Maravilhosa, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ECONOMIA PARA AS FAMILIAS

E

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

PARA

entregar as chaves ao proprietario do predio.

O arrematante do estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, intitulado JARDIM DAS DAMAS, tem resolvido liquidar todas as fazendas que nelle existem, afim de em poucos dias poder entregar as chaves ao proprietario do predio, portanto convida ao respeitavel publico a vir sortir-se do grande sortimento de fazendas que existem no mesmo; podendo comprar por menos 30 % do que em outra qualquer parte, e algumas talvez por menos ainda.

Entre o grande sortimento de fazendas que existe nesta loja tem o seguinte:

Finas percalas de côres fixas.
Chitas finas claras e escuras, côres fixas.
Cassas francezas muito finas.
Finissimos bareges com listas de seda.
Ditas transparentes com listas.
Lanzinhas muito finas com listas e flores.
Alpacas lavradas com flores.
Córtes de cambraia de côr com barras bordadas.
Ditos de duas saias, com figurinos.
Ditos de cambraia branca, bordados.
Ditos de velludo para colletes.
Ditos de gorgurão de seda.
Saias bordadas, com quatro pannos.
Ditas com barras de côres.
Ditas de lan, bordadas.
Punhos com gollinhas de cambraia.
Alpacas lisas com listas.
Ditas lavradas de uma só côr.
Brins de linho miudinhos para meninos.
Idem idem com padrões mais graúdos.
Gros-de-napoles pretos e de côres.
Pannos finos pretos e azues, do mais baixo ao superior.
Casemiras de côres para calças, de todas as qualidades.
Finissimos manguitos com gollinhas de cambraia transparente.
Manguitos com punhos.
Punhos com gollinhas.
Pelerinas pretas, de filó e croché, bordadas.
Finissimas tiras bordadas para entremeios.
Ditas para babadinho, tendo de todas as qualidades e larguras.

Assim como

um grande sortimento de roupa para homens, tendo paletots, calças e coletes de todas as fazendas e qualidades; e outros muitos artigos que seria impossivel nomea-los todos. O que o arrematante deste estabelecimento póde garantir ao respeitavel publico é que será bem servido e por preços muito commodos, por ter grande urgencia de esvazear o estabelecimento, pela razão que já deu de ter de entregar as chaves em poucos dias. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 36, que tem um retabulo com o nome de

JARDIM DAS DAMAS.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 K.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e da authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Troca-se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de páo santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na na noite do dia 24.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

VEJAM

Na estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos de ferro para Beberibe, se está retalhando um excellente terreno com grandes fundos e diversas fructeiras, na denominada rua da H[illegible]: a tratar na mesma rua n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 74.

Um parente e amigo do fallecido Henrique Alfredo Toser, manda no sabbado 24 do corrente pelas 8 horas da manhãa, anniversario do seu passamento, dizer uma missa pela sua alma na capella do cemiterio publico, convidando aos parentes e amigos do dito finado a assistirem a tão pio e caridoso acto.

Engommadeira

Para casa de familia precisa-se d'uma mulher forra ou escrava, que engomme e ensabôe, e paga-se bem: á tratar na rua rua da Cadeia do Recife, n. 18, segundo andar.

— Na rua da Imperatriz, loja de marcineria n. 24, tem para vender ternos completos, de amarello, da nova medida, a 14$ o terno, meios ditos a 7$, ternos de louro, completos, a 12$, meios ditos a 6$000. O fabricante dessas medidas se responsabilisa pela certeza dellas.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, exprocurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

MUDANÇA

F. Poirier.

Muda-se para o largo do Paraizo n. 10, onde póde ser procurado por seus amigos e freguezes, e ahi acharão sempre para o servir. Tem sempre stores e gelosias e correntes de todas as larguras para as mesmas, tudo segundo o novo systema usado ultimamente em Paris, faz todos os concertos com a maior brevidade e preço commodo.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que.........

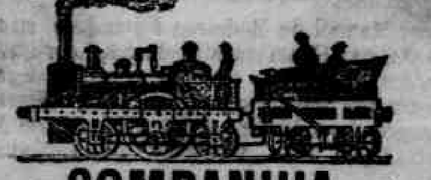
E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

— Joaquim Fereira Arantes faz sciente aos seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Antonio Januario Cabral desde o dia 30 de março proximo passado e por isso avisa que não paguem mais ao referido Cabral assim como se pede ao mesmo senhor para que venha ajustar contas, visto não ter apparecido e se ignorar sua morada.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.º dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1º secretario,

Theo. Just.

Aferição

O arrematante das aferições deste municipio scientifica a quem interessar, que o praso marcado para as revisões das mesmas aferições, finda-se em 15 de agosto vindouro: assim como chama a attenção dos estabelecimentos que até esta data ainda não aferiram.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar appareça na rua da Aurora n. 50, 2º andar.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

AVISO

Fugio hoje, 16 de julho, da fabrica de rapé, n. 107 rua do Mondego, o escravo Benedicto, crioulo, de idade de 20 annos, baixo e cheio do corpo, um ouco cambaio, com pouca barba, fallando de vagar e por entre os dentes: quem o pegar, entregue na mesma fabrica que gratificará com generosidade.

O Dr. João Ferreira da Silva, de volta, da viagem que fizera a Paris, continúa como d'antes no exercicio de sua profissão medica: em sua residencia á rua larga do Rosario n. 20.

50.—Rua d'Assembléa.—50

Os abaixo assignados tem a honra de participar ao respeitavel corpo commercial desta praça, que abriram seu estabelecimento de fumos e casa de commissões, nesta cidade, á rua da Assembléa n. 50, tendo sempre completo sortimento de fumo em folha, das melhores e mais acreditadas marcas de Nazareth e Cachoeira (Bahia) fazendo negocios de sua e alheia conta, recebem escravos, navios e qualquer outros generos á consignação, promettendo restricção e pontualidade no comprimento de qualquer mandato de todas aquellas pessoas que se dignarem obsequia-los.

Rio de Janeiro 8 de julho de 1869.

Vasconcellos & Matta.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquelmilagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Glaces á la crême

tous les jours a l'estaminet rua do Imperador numero 32.

Francisco de Oliveira Franco roga encarecidamente as pessoas de sua amizade que compareçam para assistirem ás missas e memento que manda fazer na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhãa do dia 24 do corrente, pelo anniversario do passamento da sua consorte, porquanto se confessa desde já summamente grato.

AO PUBLICO

Um terrivel furacão impellido pela inveja, conseguio abalar por algum tempo o estabelecimento de modas francezas na rua da Imperatriz n. 5, denominada a Esmeralda. Mas o anjo da guarda, que véla sobre a innocencia opprimida, fez calcar aos pés da justiça o genio do mal, que desencadeiára essa tempestade. Brevemente se achará o mesmo estabelecimento em maior grão de esplendor, sortido de todas as fazendas do mais apurado bom gosto, e as mais appropriadas, segundo as rigorosas leis da moda, para satisfazerem as mais exquisitas phantasias do bello, e amavel sexo. Presentemente está encarregada dos preparos de costuras, modas e enfeites na mesma loja, uma excellente e perita modista, que sabe executar com perfeição tudo que o sexo encantador tem inventado para seu adorno e elegancia, e offerece seus serviços á quem d'elles precisar.

Devoção da Excelsa Senhora Sant'Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz convido á todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 25 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de assistirmos á missa votiva e em mesa geral procedermos á eleição dos novos funccionarios que têm de dirigir esta Devoção no anno de 1869—1870.

Consistorio, 28 de julho de 1869.

O secretarrio,

Manoel da Silva Fialho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commedidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

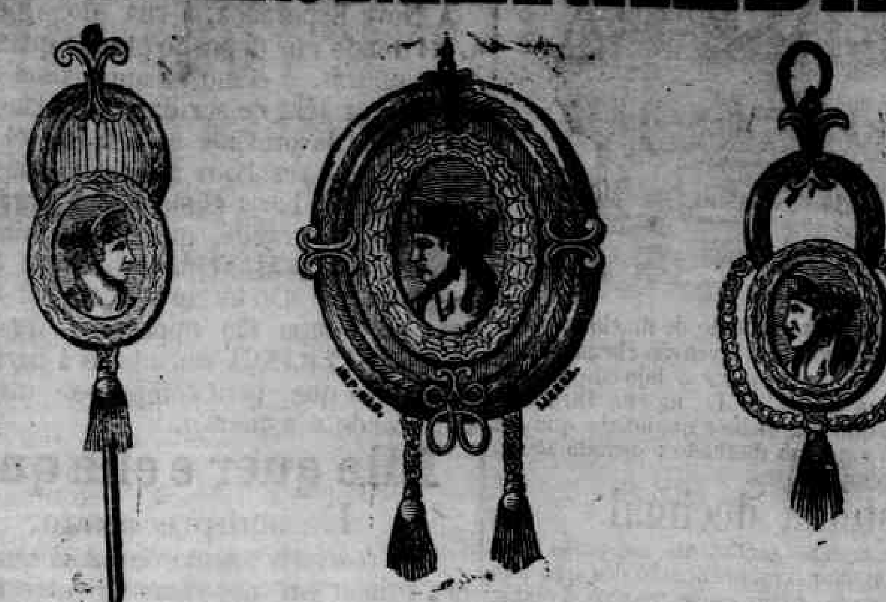
Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris: [illegible] Brou, boulevard Magenta, 112.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer* & Cª.

PILULAS
ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,
UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 41. loja

— Precisa-se de uma ama : na rua Augusta n. 77.

Caixeiro

Um rapaz portuguez de 15 annos se offerece para caixeiro de taberna, por já ter pratica : a tratar na rua Augusta n. 31.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim Lopes de Carvalho, a negocio que não ignora : na rua da Cadeia n. 62.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : na rua Augusta n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Musica

O professor de musica Candido Quintino Redrigues Lima, dispondo de algumas horas que podem ser aproveitaveis por alguem, vem por meio do presente offerecer seus prestimos ao publico desta cidade, tanto no que diz respeito a solvejo como a flauta : á dirigir-se na rua Augusta n. 29.

Mesa da senhora Sant'Anna.

Por ordem da mesa regedora da senhora S. Anna, erecta na igreja da Madre de Deus, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no domingo 25 do corrente as 10 horas da manhãa no consistorio da dita igreja afim de eleger a nova mesa regedora. Recife 21 de julho de 1869.

O escrivão
Manoel de Azevedo Pontes.

Criada.

Precisa-se de uma criada, para andar com crianças e fazer mais algum serviço : na rua do Queimado n. 30, entrada pelo largo de Pedro II, segundo andar.

Caixeiro,

Precisa-se de um com pratica de taberna : na rua da Lapa n. 9.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. Jezuino Machado Malheiros Braga, no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para uma grande familia, na Ilha do Retiro : a tratar na rua da Cruz n. 53.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ao commercio

O Dr. Antonio José de Alcovias achando-se presentemente na cidade de Maceió, offerece seus serviços nessa cidade e seus arredores aos negociantes desta praça, encarregando-se da cobrança de qualquer divida ; e quanto á garantia dos capitaes, que possa arrecadar, o interessado dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 48, 1º andar, que achará quem o abone satisfactoriamente.

— Precisa-se de dous amassador s, sendo um para mestre de masseira : na rua da Senzala-nova n. 30.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

— Luiz Jannario da Gama e Horacio Antonio Mangabeira, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos, sito na travessa do Queimado n. 5, que gyrava sobre a firma de Gama & C., ficando todo o activo a cargo de Horacio Antonio Mangabeira, e o passivo até esta data a cargo do ex-socio Gama.

Recife, 17 de julho de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua de Aguas-Verdes n. 86, segundo andar.

— Aluga-se o grande armazem n. 9 da rua da Moeda, proprio para recolhimento de generos, por ser perto do desembarque : a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

AVISO AOS PROFESSORES
9—RUA DO CRESPO—9
Primeiro e segundo
LIVROS DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges
SEGUNDA EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA.

Estes livros, os primeiros que com taes titulos appareceram no paiz, são compostos segundo um sytema natural, philosophico e ameno, que facilita aos meninos o conhecimento da leitura, tornando-lhes menos penoso os primeiros passos na vida litteraria.

Recommenda-os ao facto de haverem sido adoptados em quasi todas as provincias do imperio, e com tal acceitação, que em dous annos, se achou esgotada a 1ª edição de 10,000 exemplares.

PREÇO
1.º livro de leitura..... 500
2.º dito de dita........ 2$000

Vende-se na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

A Livraria Franceza.

Acaba de receber, de Paris pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de artigos de fantasia proprios para presentes, assim como guarpa joias, porta boquets, caixas com pertences para costura, tinteiros, albuns para retratos e para desenhos, papelarias de luxo, etc. etc.

9—RUA DO CRESPO—9

— O abaixo assignado, consenhor do sobrado do Poço da Panella, vendo com sorpreza que se mandou annunciar para ir a leilão no dia 27 do corrente o dito sobrado, declara pelo presente annuncio que não autorisou aos outros dous herdeiros a dar semelhante passo, não só porque tendo pertencido o supradito sobrado a seus mui prezados pais de saudosa memoria, não podia o abaixo assignado consentir que o mesmo fosse vendido em praça publica, como tambem não vende a sua parte, nem deu procuração a pessoa alguma para vende-la. Além do que vai já requerer ao juiz de orphãos, mostrando a inconveniencia da venda da parte dos orphãos. Recife 23 de julho de 1869.

Gervasio Pires Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua de S. Francisco n. 54.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Compra-se

farinha de mandioca da terra : na rua do Commercio n, 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar, e tambem compra-se um negro de meia idade : na Praça da Independencia n. 39.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

ATTENÇAO

Compra-se farinha de mandioca da terra : a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, segundo andar.

VENDAS.

OVELHA.

Vende-se uma ovelha, muito gorda e mansa, e nova, pois que teve apenas um parto ; dirija-se á rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de musselina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior.

Espartilhos a 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no triumpho ! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço, rua do Queimado n. 7

Escrava á venda

Na rua do Hospicio, portão de ferro, n. 85, vende-se uma mulata moça que engomma, lava e cozinha.

VENDE-SE

uma taberna na rua da Senzala-nova n. 6, com uma armação nova, e poucos fundos, propria para um principiante : quem pretender, dirija-se á rua da Lingoeta n. 2.

SANTO ANTONIO

Acaba de chegar grande sortimento variado de louça da villa do Cabo, neste novo deposito á rua das Cruzes n. 2. Os freguezes que se queiram provêr, compareçam que serão satisfatoriamente servidos. O motivo de faltas de alguns objectos, é por motivos havidos e razoaveis as circumstancias occorridas no fabrico.

A declaração é superflua, com a vista serão satisfeitos do que ha.

Loja do Triumpho.
Attenção.

Na rua Direita, taberna do Viado Branco, se vende milho e feijão novo em porção e a retalho.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, caféteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

Libras sterlinas

Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa muito nova : na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor do Progresso.

Milho novo

Vendem se saccas com milho novo a 7$, a dinheiro á vista : no armazem da Companhia Pernambucana.

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences : na rua do Hospicio n. 38.

Ao povo, ás mãis de familia e ao commercio
O novo systema
DE
PESOS E MEDIDAS EXPLICADO AO POVO.

Facilita a qualquer pessoa o conhecimento do systema metrico em relação ao nosso antigo systema ; ensina o modo de se conhecer os pesos e medidas ; indica os meios de fazer as reducções ; e mostra a differença dos preços, o que é absolutamente necessario a quem não quizer ser illudido em calculos d'essa ordem. E' um folheto de 12 paginas pelo diminuto preço de 400 rs., afim de estar inteiramente ao alcance de qualquer pessoa.

A venda na rua do Imperador livraria Academica e encadernação Parisiense, na rua Nova ns. 9 e 39 lojas ; rua do Crespo loja do Gallo Vigilante ; rua do Queimado Aguia Branca ; rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico; rua da Matriz da Boa-Vista n. 28.

— Vendem-se 3 escravas de idade de 18 a 28 annos, teem habilidade, mas querem ir para engenho, 1 dita de idade 18 annos, cose, engomma e faz labyrintho, 1 dita perita engommadeira e cozinheira : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um moinho, uma banca de picar fumo, papel de seda, tudo em bom estado : na rua do Rangel, armazem denominado a Independencia, numero 3.

VENDE-SE

uma cama de jacarandá com armação, muito bem feita, por commodo preço : na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Vende-se um sitio nos Remedios, ou permuta-se por uma casa nesta praça : os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. 42.

— Vende-se um optimo terreno no lugar denominado Cinza, distante da estação de Una 2 e meia leguas, com 750 braças de frente e 800 de fundo, demarcando com os engenhos Estrella d'Alva e Estrella do Norte, todo em matta virgem, com excellentes madeiras : a tratar na rua da Praia n. 14.

PECHINCHA

Cortes de meia cassemira de côr e preta, cousa bôa, por 2$000 o corte : na rua do Commercio n. 7, primeiro andar. A ellas antes de terça-feira, 27 do corrente.

LEÃO
Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS
na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades ; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500 ; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte ; colarinhos, gravatas ; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda ; meias inglezas a 6$ a duzia ; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento : todos os freguezes so poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

MUITO BARATO SE VENDE ! !
NO
BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem :

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$ (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha !)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço !)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes :

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS
de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 5 9 Commercio. n. 42.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca : na travessa do Queimado n. 18 B, loja de Maia & Landelino,

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72.—— Rua da Imperatriz. ——72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 446 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfesado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos côrtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a	160

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este *—Diario—* patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadoira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá na forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Agulhas
para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Musica

Grande liquidação de instrumentos para musicas militares, 20 e 30 por cento menos que em qualquer outra parte, se vende no —BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Baixos, clavicornes, trompas, trombones, trompets, cornetinos, pratos finos e ordinarios, triangulos, flautins, diapazãos, timbos, bocces de marfim, christal e metal clarinetos, musicas para pianos, methodos etc.

Tudo em perfeito estado, garante-se, e do primeiro autor Gantrot Aine, de Paris.

Só he pechincha!!..

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:
No deposito á rua da Cadêa n. 52.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 32.
N. B.—As latas que contém o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

Potassa da Russia
a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Baste.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina a 200 rs. o pé.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motôres de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.
Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

XAROPE PEITORAL
DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.

[illegible]
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se a loja de [illegible] da rua estreita do Rosario n. 18.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 2$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chêvre com duas saias para vestidos sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda e não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.
Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia		Garrafas com tinta rôxa .	800
Piver verdadeira a	900	Lenços brancos para mãos.	200
Pentes de travessa para meninas a	320	Pares de botões para punho a	200
Thesouras para costura e unhas a . . .	400	Frascos com cheiros 400, 800, 1$000 e	3$200
Frascos com tinta a 100 rs e	160	Meias cruas para homens duzia a . . .	4$000
Libras de linhas para bordar	6$800	Abotoaduras para collete a	300
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Frascos com oleo de babosa á	320	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240	Bunecas de cera, todo preço.	
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e . . .	1$000	Espelhos grandes com moldura dourada . . .	2$000
Garrafa com agua divina . .	1$400	Ditos pequenos . . .	200
Groza de botões de louça a .	160	Peças de fita para debrum de vestido . . .	500
		Botões de aço para collete a	1$200

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
DE
CARVALHO & MOURA
46–RUA NOVA–46

Os proprietarios deste elegante estabelecimento, avidos de bem satisfazer ao respeitavel publico, tanto na perfeição de suas obras como na escolha dos objectos que têm expostos á venda; mandaram vir de Paris, por conta propria, diversas fazendas e aviamentos finos, os quaes a par d'uma habil thesoura, tornam completa a perfeição de qualquer obra que seus freguezes se dignarem encommendar-lhes.

Entre as diversas fazendas de gosto citam-se as seguintes:

Panno fino preto Imperial.
Casemira preta Elasticolina.
Idem azul idem.
Merinó escossez preto.
Dito romano côr de café.
Casemiras escuras finas.
Brins brancos encorpados.
Ditos ditos com listra de côr.
Ditos finos de côres.
Gorgurão preto e de côres e de padrões novos.
Colarinhos bordados e lisos.
Alpacas pretas e de côres.
Camisas inglezas finissimas.
Idem idem finas.
Idem francezas idem.
Punhos de linho e algodão.
Gravatas Regatas pretas e de côres.
Lenços embainhados brancos e de côres.
Meias, ceroulas, camisas de meia, colxas de fustão, etc.

O que vendem por preços muito razoaveis, com o fim de angariar freguezes: convidam portanto ao illustrado corpo academico se digne visitar seu estabelecimento para melhor certificarem-se do que deixam dito.

HERPETINE

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais apurado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Mogongo, perto da estação dos Affogados, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo, com boa casa de vivenda, boa terra para plantação, 2 viveiros com peixes, bastantes coqueiros e fructeiras diversas: á tratar na rua da Praia n. 14.

— Vende-se um terreno no lugar de Beberibe, o qual fica ao lado do rio: os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Dantas, que saberão quem o vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

AVISO

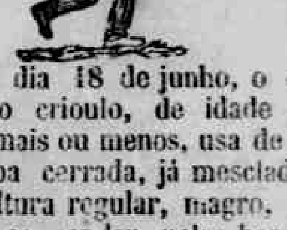
ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber: durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quando foge inculcar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

Fugio

no dia 12 do corrente o mulatinho de nome Secundino, com 12 annos de idade, com uma fistula no rosto, levando calça de brim pardo, camisa de algodão de lista azul, e gorro de panno azul; quem o pegar queira levar a rua do Rosario da Bôa-Vista n. 6, que será bem recompensado.



— Fugio no dia 18 de junho, o escravo Eugenio, preto crioulo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, usa de bigode torcido e barba cerrada, já mesclada, um tanto calvo, altura regular, magro, pernas finas, suppõe-se andar pelas bandas do Affogado até os Praseres, quem o pegar leve-o a rua do Trapiche no Hotel do Universo n. 2 que será generosamente gratificado.

AVISO

100$000

Fugio no dia 7 de julho corrente o escravo Geraldo, preto, crioulo, um pouco fulo, de idade 40 annos, mais ou menos, de estatura regular, cara bexigosa, barba serrada e um pouco rala, bocca rasgada, beiços delgados, com falta de dentes na frente, foi visto na cidade de Olinda, desconfia-se andar pelos arrabaldes desta cidade ou ter seguido para Iguarassú, deve trazer chapéo de baêta preta de abas largas ainda novo: quem o pegar leve-o á rua da Concordia n. 8, que receberá 100$000.

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaracá, no dia 12 do corrente, o escravo Vicente, crioulo, de 20 annos pouco mais ou menos, sem barba, secco do corpo, pernas alguma cousa gambetas, e é canhôto. Hontem vindo eu para esta praça encontrei em caminho o Sr. Antonio Pinto, filho do Sr. Euzebio Pinto, e esse moço disse ao meu portador (com quem conversou), que tinha deixado dito escravo em casa de seu pai, no sitio Mulatas, em Itapissuma, no dia 15 do corrente. Rogo ás autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo, que será generosamente gratificado, e protesto contra qualquer pessoa que dér passagem de qualquer fórma a esse escravo. Recife, 17 de julho de 1869.

Luiz Cordeiro Cavalcante de Albuquerque.

— De domingo para segunda-feira da presente semana ausentou-se do engenho Fragoso, em Olinda, o mulatinho escravo de nome Cypriano, que tem 11 annos de idade, cabello um pouco vermelho, olhos castanhos, bem feito de corpo, e é muito ladino, levando vestido calça e camisa novas de algodão trançado de listra, chapéo pequeno já usado de casemira de quadrinhos: quem o apprehender, levando ao proprietario do acima referido engenho, ou á rua Augusta n. 24, será generosamente recompensado. Protestando desde já, o abaixo assignado, proceder criminalmente contra quem o tenha acoutado.

Antonio Gonçalves da Silva.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 28 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Ferreira Vianna:—As camaras foram encerradas no dia do desastre. (Apoiados e risadas.) Porém se o governo confiasse na sabedoria dos representantes da nação e tivesse mais escrupulo em assumir tão perigosa dictadura, deveria convocar de novo as camaras. A discussão seria uma grande garantia; estou certo, e creio que a camara não duvidará, que as providencias tomadas pela assembléa geral teriam sido outras. Entretanto o governo por sua propria autoridade suspendeu e prorogou os vencimentos dos titulos commerciaes, suspendeu a legislação commercial na parte relativa ás fallencias e concordatas, creando um novo processo com todas as facilidades para os devedores de má fé e sem garantias para os credores.

Em verdade, Sr. presidente, os decretos excepcionaes de 17 e 20 de setembro de 1864 e as disposições complementares de 22 de outubro não podem ser sanccionados nem em consideração aos interesses privados, nem aos interesses publicos. Os interesses privados ficaram inteiramente a descoberto desde o dia da crise, 10 de setembro, até a execução do decreto de 22 de outubro. A primeira, a mais efficaz das garantias para os credores, é a apposição dos sellos nos escriptorios e casas commerciaes fallidas, de fórma a manter-se intacto o acervo; prevenir os descaminho, e obstar as manobras da fraude. Esta providencia está consagrada no codigo commercial e seus regulamentos, e em sua ausencia todas as outras são illusorias; entretanto, Sr. presidente, esta medida de essencial prevenção não foi consagrada nas excepcionaes que tomou o governo.

Sr. presidente, V. Exc. não estava nesta cidade naquelles dias de perturbação e violencia. Eu peço a V. Exc. licença para lhe referir como testemunha e victima o que presenciei, cheio da maior indignação. As casas bancarias, tendo suspendido de facto os seus pagamentos, fecharam seus escriptorios e nunca mais os abriram até que as commissões administradoras tomaram conta dos respectivos acervos.

Os fallidos ficaram na posse mansa e pacifica de todos os papeis, livros, effeitos e valores. Os credores postos de observação na rua admiravam a confiança que os fallidos mereciam dos juizes, e principalmente do governo, que naquella occasião assumira poderes dictatoriaes, e que assim como se julgava autorisado a suspender a acção salutar das leis commerciaes, o troco em ouro dos bilhetes do banco e inconvertiveis impô-los como moeda legal, não devia julgar-se inhabilitado para fazer cumprir a lei na parte em que ordena que se tire a posse dos bens ao fallido.

Não recorrendo a meios extraordinarios para galvanisar a vida commercial de casas que não tinham mais elementos para resistir e se achavam fechadas, mas fortificando a parte sã do commercio, é que se conseguiria reanimar as transações, manter os direitos adquiridos e restabelecer a confiança. Já vê V. Exc. que as medidas excepcionaes nem defenderam o interesse privado, nem o interesse publico, sacrificaram ambos.

Assim, Sr. presidente, aquelles que tinham suspendidos seus pagamentos continuaram na posse e disposição do activo, derradeiro penhor de seus credores, sem audiencia e contra a vontade destes. Essas providencias de occasião, em vez de diminuirem os embaraços do commercio, os aggravaram; não eram uteis e menos necessarias, e só podiam trazer consequencias funestas, como effectivamente succedeu.

O governo deixou-se assoberbar pelas circumstancias, não as soube dominar e menos dirigir; ouvio e acreditou na grita de interesses menos attendiveis e que se mascaravam com a crise para especular. A imprevidencia arrastou o governo á decretação desses factos derogatorios de um systema de legislação consagrado pela experiencia, para acudir precipitadamente a conveniencias passageiras e nem todas legitimas. (Muitos apoiados.)

Eu comprehendo, em casos muito raros, a dictadura para salvar supremos interesses da sociedade, e, se effectivamente esses interesses fossem salvos, a escusaria deplorando sempre a necessidade que autorisasse semelhante arbitrio.

Mas, Sr. presidente, a dictadura que em vez de prevenir o mal o aggrava, e em vez de defender os legitimos interesses o sacrifica, eu não a comprehendo e difficilmente a escusarei ainda convencido da boa fé daquelles que a assumiram. A imprevidencia no governo raramente se póde justificar.

Durante este periodo fatal de desasocego, inquietação e angustia da viuva, do artista, dos administradores, dos tutores e curadores, até do proprio escravo que reunia peculio para sua manumissão, e emfim de todos os homens do trabalho e da economia, credores dos fallidos que continuavam na posse das massas; fizeram-se, Sr. presidente, muitas transações clandestinas, muitas compensações, saldaram-se muitas contas e muitos credores receberam integralmente suas dividas activas.

Estes factos, Sr. presidente, estão na consciencia publica, e elles não se teriam verificado e seria impossivel completa-los se, em vez das medidas excepcionaes, o codigo do commercio tivesse sido executado e fossem logo selladas as casas fallidas e postas sob a guarda da justiça.

Sr. presidente, nem o governo provisorio da França em 1848 se julgou habilitado, apesar da crise, a decratar a suspensão da legislação commercial, o que só foi deliberado pela assembléa nacional, depois de longa discussão da lei transitoria de 22 de agosto de 1848, que estabeleceu as concordatas amigaveis.

O governo liberal do nosso paiz independente do corpo legislativo, que bem podera convocar, e que entretanto encerrára, quando mais delle precisava, decretou a suspensão de pagamentos, equiparou negociantes matriculados aos não matriculados em relação a moratorias e concordatas, e dignou-se de chamar *amigaveis* as concordatas impostas pelos credores que representassem dous terços do valor de todos os creditos, na ausencia das garantias, da opposição de sellos de inventarios e outras consagradas pela lei e pela experiencia.

A confiança, Sr. presidente, abalada pela cessação de pagamento da primeira casa bancaria desta cidade, desappareceu inteiramente logo que os credores viram que as massas fallidas continuavam na posse e disposição de seus devedores. (Apoiados.)

Sr. presidente, as medidas relativas ao banco do Brasil não foram mais felizes, antes suas consequencias funestas, mais extensas, ainda duram! (Apoiados.) Ninguem ignora os desgraçados resultados que acarreta o curso forçado dos bilhetes do banco, já sobre o cambio, já sobre a circulação, já emfim sobre todos os valores.

O curso forçado é uma situação anomala e lamentavel, na qual não se póde entrar senão impellido por circumstancias invenciveis e de que ainda se deve sahir, ainda com enormes sacrificios, o mais depressa possivel. O curso forçado seria justificavel somente no caso de ser impossivel ao banco satisfazer as exigencias do troco, não obstante o emprego das providencias, aconselhadas e experimentadas com feliz exito, de restricção nos descontos pela elevação progressiva da taxa. Conforme os esclarecimentos que tive de pessoas competentes, julgo me fundado para affirmar que o banco do Brasil estava em posição de corresponder a essas exigencias, vencer a corrida e restabelecer o credito.

O governo não teve a necessaria firmeza para recorrer aos expedientes aconselhados e manter os principios; ficou atordoado pelo ruido do sinistro e contaminado pelo panico. Se o curso forçado era indispensavel, pelo menos, Sr. presidente, deste meio não se devia usar senão na extrema urgencia. (Apoiados.)

O governo, em vez dos meios prudentes, adoptou os temerarios. O credito, Sr. presidente, vem da confiança. Nos dias de crise a confiança desapparece; todas as bolsas se fecham, e todos se recusam a transacções de credito sem solidas garantias e grande interesse.

Nestes dias os capitalistas e os banqueiros tomam as mesmas providencias que os amestrados pilotos no meio das tempestades: ferram os pannos e esperam o furacão.

Pois bem, Sr. presidente, quando a crise se manifestava em toda a sua intensidade, e os factos provavam que não seria passageira, pois não era devida a circumstancias extraordinarias, imprevistas; quando a não lutava contra ondas encapelladas, sacudida por uma tormenta furiosa, o governo, em vez de mandar ferrar os pannos, os abre a todos os ventos e se arrisca a todas as fortunas do mar. (Muito bem.)

Quando a desconfiança era geral e todos os homens esclarecidos e previdentes tentavam proteger suas fortunas, o governo mostra-se inspirado de um confiança sem fundamento e ao decreto do curso forçado dos bilhetes do banco junta o da emissão até o triplo, faculdade de que prudentemente estava privado desde 1839! Abriram-se as torneiras do papel-moeda, foi aniquilado o pensamento da lei de 1853, e o banco do Brasil, depois de uma grande emissão, forçado a alargar os descontos, baldeando para sua carteira papeis sem as necessarias garantias. Nesta occasião fez o banco emprestimos a descoberto, dando a uma só firma 3, 00:000$000.

Estas providencias, Sr. presidente, não produziram nenhum dos effeitos que o governo tinha em pensamento; os moribundos expiráram, os sãos adoeceram, o banco do Brasil, a quem o governo impunha a dura missão de salvar a praça, tornou-se victima dos devedores insolvaveis, e o nosso meio circulante ahi ficou depreciado, diminuindo consideravelmente a fortuna privada e onerando a publica e finalmente afugentando do paiz todos os capitaes! (Muito bem).

Ainda não cessaram os effeitos perniciosos destas medidas, e para sahirmos do estado anomalo em que ficámos os sacrificios talvez não sejam menores.

Adiou-se a difficuldade, mas não foi resolvida; applicaram-se panacêas, que, alliviando, não curaram. A demora augmenta os prejuizos. Se, em 1864, em vez das illusões para manter situações impossiveis, se forçassem as liquidações inevitaveis, o estado presente teria outra consistencia, e não assistiriamos ao baque destes sinistros individuaes, que começaram naquella epoca e que ainda continuam, espalhando o alarma. (Apoiados).

O bom senso do povo, que muitas vezes vale mais que a illustração dos governos, deu logo de si signal. Os portadores de bilhetes correram para a caixa metallica e exigiram o troco. O povo desconfiava. Respondeu-se ao povo com as cargas de cavallaria! Nem assim se restabeleceu a confiança! (Muitos apoiados).

Não podendo inspirar confiança, impuzeram-na! Eis o decreto do curso forçado; e, como se pretendesse tornar essa imposção mais vexatoria, habilitou-se o banco a elevar a sua emissão ao triplo! (Muitos apoiados).

Estas providencias excepcionaes, tomadas sob a pressão de simulados receios e calculados pretextos de salvação, immolaram os interesses reaes do paiz e malbarataram as economias de numerosas familias, hoje reduzidas á miseria. (Apoiados).

O governo foi victima de illusões; tentou salvar a praça, mas deve estar hoje persuadido que, contra as suas previsões, foi muito infeliz; apenas conseguio a dissapação das massas fallidas em proveito dos devedores. Desgraçadamente este infausto resultado é mal sem remedio! A' sombra do desastre da primeira casa bancaria, que effectivamente succumbio, e das medidas extraordinarias e dictatoriaes, outras suavemente se liquidaram. (Muitos apoiados).

Não era debalde que os escriptorios dos bancos particulares, já fallidos, trabalhavam a todas as horas. Nesses dias cada qual fazia a sua conjunctura, nenhuma tão desgraçada como a realidade que afinal se manifestou. Sr. presidente, os credores que tinham interesses legitimos e respeitaveis nessas masssas faziam guarda voluntaria de dia e de noite ás portas dos escriptorios fechados. Os homens do trabalho e da economia não podiam ver os livros, os effeitos e os valores dessas massas, unica garantia do suor e da fortuna de tantas familias, sob a posse e guarda dos proprios fallidos! (Muitos apoiados). Inqualificavel descuido! (Muitos apoiados).

E o governo liberal, que para prevenir a desordem mandou mover a força de cavallaria, não se lembrou de ordenar aos juizes de tomarem posse judicial dos acervos fallidos para prevenir maior desordem—a occultação e desvio das massas!

Vozes:—Muito bem!

Outras vozes:—Esta é a justiça liberal.

O Sr. Pinto de Campos:—A historia [illegible] é o seu muito supplicio! V. Exc. está supplicando-os historicamente: estou horrorisado; mas, ao mesmo tempo, gostando. (Hilaridade).

O Sr. Ferreira Vianna:—O que deploro, o que sinto profundamente, é a posição que nessa occasião occupou a magistratura do meu paiz! Eu só a desculpo, só lhe perdôo, porque ella antes tinha sido victima do tremendo attentado das aposentações forçadas. (Apoiados).

O Sr. Evangelista Lobato:—Houveram magistrados que não se prestaram á execução desses decretos.

O Sr. Araujo Góes:—Houve tribunal no paiz que não reconheceu a força dos decretos de setembro, foi o tribunal do commercio da Bahia.

(Ha outros apartes).

O Sr. Ferreira Vianna:—O governo entendeu-se particularmente com os juizes commerciaes. Os banqueiros fecharam as portas, cessaram os pagamentos, e, não obstante ser publico e notorio, da mais plena publicidade e notoriedade, a justiça não se moveu! Os fallidos não se apresentaram ao juizo dentro dos tres dias, e nem o juizo procedeu ex-officio, como era de seu dever, para acautelar as massas fallidas! (Apoiados.)

Uma voz:—A cavallaria defendia a porta dos banqueiros!

Outra voz:—E prohibia a entrada dos magistrados!

O Sr. Ferreira Vianna:—O que é certo é que a justiça ficou immovel! (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Com effeito, é um quadro medonho!

Um Sr. Deputado:—Mas é a expressão da verdade.

O Sr. Ferreira Vianna:—Senhores, a resignação dos credores chegou á ultima extremidade, recuou diante das cutiladas da cavallaria, da posse indebita e assustadora das massas pelos fallidos, e, o que é mais maravilhoso, do decreto que nomeou, sem consentimento e sem audiencia sua, administradores desses bens, como se fossem bens do evento ou de ausentes. (Apoiados. Muito bem.)

Insupportavel tutela! Esses administradores de nomeação do governo não eram credores dessas massas, pelo contrario, ouvi dizer que alguns eram devedores.

O Sr. Evangelista Lobato:—Grande immoralidade.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Ferreira Vianna:—Eis o governo liberal, o propugnador da liberdade individual, da iniciativa do cidadão e o inimigo implacavel das tutelas! (Muitos apoiados.)

Representante, honra que muito prézo, do generoso, illustrado e pacifico povo do municipio neutro, eu não podia guardar silencio sobre os vexames que lhe foram impostos e nem esquecer a imponente attitude que tomou nos nefastos dias de setembro de 1864, dando exemplos de resignação e de coragem, ou para supportar por amor da ordem o atropello de seus direitos, ou para assistir impassivel ao incendio de longas e laboriosas economias. Este grande povo não desanimou; em vez de se entregar aos vicios do desespero, voltou se ao trabalho com o proposito de renovar o esforço. Alguns infelizes, ou pela idade ou pelas enfermidades, não dispunham das necessarias energias, e cahiram na miseria e talvez mendiguem o pão! Terrivel responsabilidade!

Estou, Sr. presidente, muito fatigado, e por não abusar da attenção da camara...

Vozes:—Continue, vai muito bem.

O Sr. Ferreira Vianna:—... e a camara sabe mais dos factos que tenho referido e vou referir, do que eu proprio.

O Sr. Pinto de Campos:—Mas... comtudo é uma historia indispensavel.

O Sr. Ferreira Vianna:—Se a hora não estivesse adiantada, entraria agora no exame dos violentos abusos praticados no fatal periodo de 1862 a 1868.

A eleição de 1863 não tem igual na historia politica do paiz. A opinião conservadora foi cruelmente repellida pela força e perseguida pelo mais desatinado arbitrio.

O Sr. Benjamin:—Eu me achei á frente de vinte homens armados.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Isso foi o menos.

O Sr. Ferreira Vianna:—Aproveitando-se da guerra, para a qual o partido conservador concorrêra por impulso de patriotismo com importantes donativos e numerosos voluntarios, os nossos adversarios commetteram os mais revoltantes excessos. Quantos guardas-nacionaes indevidamente designados para o serviço da guerra, quantos cidadãos presos de sorpreza, arrancados do seio de suas familias e distrahidos de seus negocios, algemados e sôb o pretexto de recrutamento remettidos em segredo para o Paraguay?! A eleição de 1863 foi o espectaculo hediondo do consorcio da força com a fraude. Não bastavam as vergonhosas duplicatas, foram ao requinte das triplicatas! (Apoiados)

O Sr. Pinto de Campos:—E são as tropelias que hoje lançam á nossa conta, quando narram a sua historia.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—A eleição de 1863 foi feita sob a pressão de uma designação atroz na provincia e cidade do Rio de Janeiro.

O Sr. Ferreira Vianna:—Senhores, se os progressistas ou os liberaes exigissem as provas, eu tomaria o trabalho de lêr contra os liberaes os discursos dos progressistas e contra estes os d'aquelles.

A contestação seria o repudio dessa alliança celebrada no dia 17 de julho do anno passado. (Muitos apoiados.) Ou seja despeito, ou ambição incontinente, ou rancor proprio das causas perdidas e das situações desesperadas, a opposição recusa legitimidade á esta camara. Não sei porque! Nós tambem viemos das urnas, e das urnas não manchadas com o sangue, nem aviltadas pela fraude. (Muitos apoiados.)

Como não somos legitimos representantes do povo, se a opposição, convencida de sua impopularidade, se absteve da luta para occultar sua fraqueza?! Diga a opposição o que lhe aprouver para desconceituar-nos; porém não ousará, sem incorrer na indignação publica, allegar contra a legitimidade da eleição de 1869 a força e a fraude. Para vencer o partido que se absteve, bastaria o comparecimento da opinião conservadora. Os que se não batem não podem triumphar. (Apoiados.)

O Sr. Benjamin:—Em setembro disputaram e perderam redondamente.

O Sr. Coelho Rodrigues:—E só resolveram abstenção depois que viram que nada faziam.

O Sr. Benjamin:—Sem duvida.

O Sr. Ferreira Vianna:—Em outra parte ouvi exclamar: « Dai-nos ampla liberdade, que vos darei boas finanças. » Sempre as mesmas promessas e as mesmas decepções! O partido que se proclama liberal, depois de governar o paiz por seis annos, entrega a seus adversarios o thesouro exhausto, empenhado e em tão estreitas condições, que recorre ao fatal papel-moeda, ao emprestimo interno, desappropriando capitaes necessarios á industria e ao commercio; não obstante grita com todas as suas forças: « *Dai-nos liberdade, que vos daremos boas finanças.* » Mas vêde que o vosso governo liberal, ou antes a vossa liberdade nos deu:—duas pestes, a guerra e o papel-moeda, a ruina e quasi a bancarota! Mas accrescentais: « O partido liberal nunca governou o paiz. » Eu tambem creio, porque vós não sois liberaes. (Muitos apoiados.) Quem, pois, é o responsavel por este periodo de 1862 a 1868?! Misero cadaver, nem fatal sepultura lhe querem dar! Apodreça ao tempo, todos o renegam! Quereis illumina-lo da historia patria? Oh! se fosse possivel!... (Muitos apoiados.)

Serão boas finanças no regimen da liberdade entregar a sorte dos credores ao livre arbitrio a boa fé dos fallidos, e formar uma divida que absorve em juros metade da receita publica? Este liberdade é a oppressão pelo imposto e a miseria pelo esbulho. (Muito bem, muitos apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Isto é [illegible]!

O Sr. Ferreira Vianna:—Esse partido só tem sabido ameaçar os governos, agitar o espirito publico e ensanguentar o paiz com a guerra civil. Pois, senhores, se até hoje os nossos adversarios liberaes não conseguiram governar o paiz, não posso crer que consigam com a propaganda demolidora e anarchica. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Fazem o papel do cão avarento.

O Sr. Ferreira Vianna:—Ao mesmo tempo que se denominavam as honras—tributo da vaidade,—com ellas se remuneravam conjuntamente os heróes da patria por actos de gloriosa bravura no campo de batalha, e os vaidosos doadores de dinheiro e libertos! Tudo se confundio! (Muitos apoiados.)

O Sr. Coelho Rodrigues:—E chamaram tambem a camara desse tempo — confraria dos pedintes.

O Sr. Ferreira Vianna:—Esses que gritam hoje contra a degeneração do systema representativo abriram as portas das penitenciarias aos malfeitores, e, offendendo as leis divinas e humanas, a dignidade do nosso exercito, a santidade e justiça de nossa causa, alistaram esses desgraçados da ilha de Fernando de Noronha e de outras prisões nas gloriosas fileiras dos intrepidos e dedicados defensores da honra e integridade do imperio. (Muitos apoiados.) Sacrificou-se um grande principio por nada.

O Sr. Pinto de Campos:—E no fim de tudo querem acabar com o poder moderador.

O Sr. Ferreira Vianna:—A opposição que se intitula—democratica — ameaça o poder com a anarchia e as instituições com a reforma. Para ella nada é fixo e nada deve durar. Felizmente a opposição, enfraquecida por seus erros, gastas por escandalosas allianças, incapaz de arrependimento ou de emenda, e impotente pelas discordias que dividem as fracções que a compõem, nem poderá tentar contra as instituições, nem perturbar a ordem publica. Entretanto cumpre que a opposição saiba que o poder está disposto a cumprir o seu dever na manutenção das instituições juradas. (Muitos apoiados.)

Eu vejo, Sr. presidente, differentes grupos nessa simulada unidade, que se proclama—o partido democrata:—o progressista outr'ora dominado pelo ex-presidente do conselho do ministerio de 3 de agosto. Esse partido desapareceu, volatilisou-se ao contacto da alliança celebrada com os liberaes, incarniçados inimigos da vespera; perdeu a sua bandeira, e, humilhado, pedio e aceitou abrigo do *liberalismo*. (Muitos apoiados.)

O grupo liberal historico tem contra si a sua propria historia; ou o poder pela revolução, ou pela apostasia. Para elles a idéa é instrumento de passageiras ambições. Em 1842 a revolução armada contra leis decretadas e ainda não executadas. (Muitos apoiados.) Em 1848 ou a constituinte ou a violencia material. Em 1862 a proscripção da violencia material e respeito á constituição; era a vespera do poder! Em 1868 reformas ou revolução! No poder, intolerantes conservadores, na opposição, reformadores ousados! (Muitos apoiados.)

Mudam de bandeira e de programma conforme as conveniencias da occasião, apezar de não terem realisado nenhuma de suas idéas e designios! Na adversidade o partido liberal deixa de se dirigir pelos progressistas, em cuja sagacidade muito confia. E em verdade, Sr. presidente, os progressistas têm a virtude de ver longe, são grandes descobridores dos horisontes. (Hilaridade geral.)

O Sr. Pinto de Campos:—Conserve Sr. tachygrapho—esta expressão descobridores dos horisontes. (Continúa a hilaridade.)

O Sr. Ferreira Vianna:—Ainda descubro, senhores, o partido radical. Até certo ponto desmembrado da liga por sua boa fé, este partido é a consagração de todas as chimeras e do immoderado desejo de se avançar pelo futuro. Para elle o passado e o presente são imposições da rotina, e nada do que é ou foi deve continuar a ser. Sonhos de mocidade, eu já os tive. A experiencia, Sr. presidente, modificará esses talentos, e eu espero que elles ainda venham a ser estrellas do partido conservador. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Ao menos os radicaes dizem o que querem: são mais sinceros, porém Deus não permitta que realizem o que pretendem.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Nem permittirá.

O Sr. Ferreira Vianna:—A extincção do poder moderador, que o partido democratico proclama como dogma de sua politica não é uma reforma, é precisamente a revolução. (Muitos apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—E' um grito anarchico.

O Sr. Ferreira Vianna:—Se não muda a dynastia imperante, altera profundamente a fórma de governo. (Apoiados.)

A dissolução da camara dos deputados será motivo que justifique a extincção do poder moderador?!

A corôa usou de seu direito, appellando para o paiz, e a nação confirmou a sua sabia previsão. (Muitos apoiados.)

O Sr. Benjamin:—Quando se dissolveu a camara conservadora não appellaram para essa reforma.

O Sr. Coelho Rodrigues:—*Quos Deus vult perdere prius dementat.*

O Sr. Ferreira Vianna:—A emancipação do elemento servil não é uma idéa de partido, e sim uma exigencia do espirito christão. Eu creio que a camara dos Srs. deputados faz em seu coração o sincero voto pela emancipação; a difficuldade está no meio pratico. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Elles não sabem ainda o que devem querer; hão de querer a tal respeito o contrario do que quizer o ministerio.

O Sr. Ferreira Vianna:—O partido conservador tem dado provas completas de sua tendencia para consagração pratica deste voto da humanidade. O trafico, tolerado em larga escala no dominio liberal de 1844 a 1848 cessou inteiramente sob a resolução energica do ministerio de 29 de setembro de 1848 e infatigavel actividade do illustre estadista conselheiro Euzebio de Queiroz, de saudosa recordação. (Muitos apoiados.)

O partido conservador está disposto, como sempre esteve, a promover e realisar as reformas reclamadas pelo espirito publico e aconselhadas pela experiencia (Apoiados.) Não é sua intenção contentar o exagerado desejo dos demolidores. Se recorrerem aos meios materiaes serão repellidos pelo bom senso da nação e pela energia do governo, que saberá manter o direito contra a força e a ordem legal contra a anarchia. (Apoiados.)

O partido conservador, accusado no senado, nas reuniões, na praça publica, na imprensa...

O Sr. Benjamin:—Até na Phenix Dramatica. (Hilaridade.)

O Sr. Ferreira Vianna:—...de violencias contra a liberdade individual, de dictadura contra as liberdades publicas, de arbitrios e vexames contra os direitos e segurança do cidadão, tem o dever de se defender. As accusações levantadas pelos liberaes contra os progressistas e dos progressistas contra os liberaes merecem tambem o exame dessa camara. Aqui os mais conspicuos liberaes denunciaram a existencia da dictadura durante a situação progressista, assim como se queixaram de monstruosas violencias no processo eleitoral, na designação da guarda nacional, no recrutamento, e até denunciaram prevaricações no dispendio dos dinheiros publicos para o fornecimento do exercito e da armada e outros serviços motivados pela guerra.

Tudo isto deve ser apurado, Sr. presidente, por uma commissão desta casa, que, colligindo todas as provas, offerecerá ao paiz a exposição circumstanciada dos factos; feita a luz, a calumnia seja confundida, os abusos condemnados e a verdade fique triumphante. (Muito bem.)

(O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados.)

Vem á mesa e é lido o seguinte requerimento:

« Proponho que o presidente da camara eleja uma commissão de 21 membros para examinar se a constituição tem sido exactamente observada desde 1862 até hoje, para prover como fôr justo.

« Sala das sessões, 28 de junho de 1869.—*Ferreira Vianna.* »

O Sr. Presidente:—Pelo art. 40 do regimento as commissões devem ser de tres ou cinco membros; esta, porém, é uma excepção, é uma commissão magna pelo seu assumpto e objecto. Por isso, submettendo á consideração da casa o requerimento, tenho de fazer uma consulta, isto é, se a camera quer que esta commissão seja composta de 21 membros. Vou propôr a approvação o requerimento, deixando para outra votação o numero de membros de que deve ser composta a commissão a que se refere o requerimento.

Os membros, que approvam o requerimento queiram levantar-se.

Foi approvado unanimemente.

Agora a questão relativa ao numero de membros que devem compôr a commissão. Já fiz ver que pelo art. 40 do regimento as commissões devem ser de tres até cinco membros; como esta é uma commissão extraordinaria e o seu nobre autor propõe que seja composta de vinte e um membros, eu vou consultar á camara, porque este facto só póde servir, quando muito, de precedente para os casos de identico alcance, parecendo-me que não importa prévia alteração no regimento.

O Sr. Conde de Baependy:—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Conde de Baependy:—Sr. presidente, acho inconveniente, e até perigoso, que se altere o regimento da casa sem ser pelos meios nelle marcados.

O regimento determina, no art. 40, que as commissões se componham de tres até cinco membros: assim, para que a commissão, cuja nomeação propõe o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, seja de vinte e um membros, é necessario alterar-se esse artigo do regimento, e portanto indispensavel se torna parecer da mesa sobre o qual resolverá a camara.

Ora, o espaço de hoje até á proxima sessão é tão pequeno, que não prejudica o fim do requerimento (apoiados); portanto nesta parte o requerimento deve ser remettido á mesa, a qual sem duvida, apresentará logo o seu parecer.

Em 1863 tambem se pretendeu alterar o numero dos membros de uma deputação que tinha de dirigir-se ao imperador. A camara, porém, não o fez sem que previamente ouvisse a mesa, que immediatamente deu parecer no sentido desejado, e por esta fórma foi modificado o regimento, adoptando-se então a moção proposta.

Assim, requeiro a V. Exc. que sobre esta parte do requerimento seja ouvida a mesa. (Muitos apoiados).

O Sr. Presidente:—Accedendo ás observações do nobre deputado, e ao mesmo tempo attendendo á letra do regimento, vou propôr em primeira lugar á camara se entende que esta questão devo ser submettida á commissão de policia para dar seu parecer nesta parte.

Consultada a casa, decide affirmativamente.

Vai, portanto, á commissão de policia o requerimento, na parte que diz respeito ao numero de membros de que a commissão se ha de compôr.

— O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura do projecto de resposta á falla do throno, que vai a imprimir e se acha publicado.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 30 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio-dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Achando-se na sala immediata o Sr. Joaquim Floriano de Godoy, deputado eleito pelo 2º districto da provincia de S. Paulo, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e tom assento.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando a authentica da apuração geral dos collegios eleitoraes da provincia de Matto-Grosso.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de Minas-Geraes transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu na parochia de Guaicuhy, do collegio de Montes-Claros, pertencente ao 7º districto da dita provincia.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia do Pará transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu na parochia de Porto de Mar.—A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo a copia do projecto de lei da assembléa legislativa da provincia do Pará, orçando a receita e fixando a despeza da provincia para o anno de 1867, e um exemplar da collecção das leis da provincia de Pernambuco, promulgadas no dito anno.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da marinha, enviando um dos autographos da resolução da assembléa geral legislativa, que concede aos actuaes officiaes do extincto corpo de artilharia de marinha, que durante a luta da independencia serviram, quer como officiaes quer como simples praças da armada ou do exercito, uma diaria de 1$, correspondente á etapa concedida aos officiaes do exercito pelo decreto n. 1,234 de 8 de julho de 1865; na qual S. M. o Imperador consente.—A' archivar, officiando-se ao senado.

Outro do ministerio da agricultura, remettendo a representação da commissão incumbida pela associação Commercial Beneficente da provincia de Pernambuco, de promover o estabelecimento de uma linha telegraphica entre a capital do Imperio e aquella provincia.—A' commissão de obras publicas.

Treze do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado, por officios do ministerio do imperio, que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral, que approvam diversas pensões.—Inteirada.

Seis do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções da assembléa geral, que approvam varias pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução da assembléa geral declarando a isenção de direitos de importação concedida á companhia Hydraulica Porto-Alegrense.—Inteirada.

Um requerimento de João José Fagundes de Rezende Silva, pedindo um privilegio de 90 annos para incorporar uma companhia de mineração do Cayapó.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro de Frederico Augusto dos Santos Xavier, pedindo para ser matriculado no 1º anno medico da faculdade desta côrte, obrigando-se a fazer exame de historia antes do acto do referido anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do alferes Domingos José Vaz, advogado provisionado do tribunal da relação da côrte, pedindo para exercer a sua profissão em todo o districto da mesma relação, sem dependencia de nova provisão.—A' commissão de justiça civil.

Outro de Antonio Diodoro de Pascual, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de pensões e ordenados.

— Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte parecer:

« A' commissão de constituição e poderes foi presente o officio em que o Sr. deputado Francisco de Assis Pereira Rocha pede licença á esta augusta camara para ir á provincia do Ceará.

« Sendo procedente a razão em que o nobre deputado funda o seu pedido, a commissão é de parecer que se conceda a licença requerida.

« Sala das commissões, em 30 de junho de 1869.—*Manoel Francisco Corrêa.—J. M. Figueira de Mello.* »

— Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto sobre reforma judiciaria, que se acha publicado.

O SR. COELHO RODRIGUES justifica e manda a mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro, que por intermedio do governo, e em nome desta camara, se peça á assembléa legislativa provincial do Piauhy:

« 1.º As cópias de todas as actas dos dias em que funccionou, durante o anno de 1868, inclusive as das sessões preparatorias.

« 2.º Os fundamentos pelos quaes reconheceu legitimo o diploma do bacharel José Lustosa de Souza.

« Paço da camara dos deputados, 30 de junho de 1869.—*Coelho Rodrigues.* »

— Procede-se successivamente á votação das redacções dos projectos que foram a imprimir na sessão antecedente sobre pensões, matricula de estudantes e naturalisações, e são approvados.

— Procede-se á votação do projecto determinando que o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos, que o requererem, uma vez que se mostrem livres de culpa, tenham um anno de residencia no imperio, e declarem que nelle pretendem fixar a sua residencia, e é approvado em primeira discussão e passa á segunda.

— Procede-se a votação do projecto em terceira discussão, autorisando o governo a pagar a Manoel José Teixeira Barbosa a quantia de......... 130:732$450 rs., importancia da sentença que obteve contra a fazenda publica, e é rejeitado.

— Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a exame das materias do primeiro anno do curso medico da faculdade de medicina da côrte, depois de approvado em algebra, o alumno do primeiro anno do curso de pharmacia Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

O Sr. Cruz Machado pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão, diversas emendas concedendo igual favor á outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado, bem como as emendas, e remettido á commissão de redacção.

A requerimento do Sr. Cruz Machado resolve a camara que na redacção seja separado o projecto primitivo das emendas.

— Entra em primeira discussão o projecto que approva pensões á diversas pessoas.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos, o projecto, é approvado com as emendas e remettido a commissão de redacção.

— Entra em segunda discussão o projecto que autorisa o governo a conceder á companhia Paulista da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, os mesmos favores concedidos á companhia ingleza da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, com excepção da garantia de juros.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Igual favor a companhia que organisar-se para construir uma estrada de ferro da cidade de Campinas á do Rio-Claro, provincia de S. Paulo.—*Rodrigo da Silva.—Antonio do Prado.* »

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado, bem como a emenda, e passa á terceira discussão.

O Sr. Rodrigo da Silva requer dispensa de intersticio para que o projecto entre immediatamente em terceira discussão.

Consultada a camara resolve pela affirmativa.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado; e sendo adoptado vai á commissão de redacção.

ORDEM DO DIA.

Entra em terceira discussão a proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871, com o additivo da commissão.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte additivo:

« Será contado para a antiguidade do magistrado o tempo de serviço que prestar durante a guerra em juntas de justiça militar.—*Rodrigo da Silva.—J. Pederneiras.* »

O SR. BITTENCOURT justifica o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro que seja adiada a discussão deste projecto até que, a convite da camara, esteja presente o Sr. ministro da guerra.—*Bittencourt.* »

Entra em 2ª discussão o projecto elevando os ordenados dos continuos e officiaes de justiça das relações do imperio.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Entra em discussão, que igualmente fica encerrada por falta de numero legal, o projecto vindo do senado, prohibindo a venda de escravos debaixo de pregão e em exposição publica.

Esgotada a ordem do dia, e dada a do dia seguinte, levanta-se a sessão ás duas horas e meia da tarde.

SESSÃO EM 1 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero legal, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes foram concedidas pensões a D. Faustina Amalia Cavalcante Uchôa e outros.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia de S. Paulo, em que communica que expedio as convenientes ordens afim de serem fielmente cumpridas as decisões desta camara ácerca das eleições a que se procedeu na dita provincia.—A' quem fez a requisição.

Tres do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado approvou, e vai dirigir á sancção imperial, os decretos da assembléa geral fixando as forças naval e de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870; e mandando que a lei n. 1,507 de 20 de setembro de 1867, decretada para o exercicio de 1868 a 1869, continue em vigor durante o primeiro semestre do anno financeiro de 1869 a 1870, e abrindo creditos aos ministerios da guerra e da marinha.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, communicando que constou ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral que autorisa o governo para mandar pagar ao brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa e sua irmã a quantia de 26:323$000, valor arbitrado á terras pertencentes ao finado barão de Caçapava, em Pernambuco.—Inteirada.

Uma representação do 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Urubú, da provincia da Bahia, contra a duplicata feita pelo 2º juiz de paz, que illegalmente presidio á eleição.—A' 2ª commissão de poderes.

Leem-se, e são approvados sem debate, os seguintes pareceres:

« Cincoenta e seis Srs. deputados indicam que as sessões desta augusta camara nas sextas-feiras e sabbados sejam celebradas á noite.

« A commissão de policia, examinando essa indicação, nota que a idéa de funccionar a camara á noite já teem assento no regimento interno, quando faculta que no mesmo dia possa haver duas sessões, começando a segunda ás 6 horas da tarde.

« A indicação, porém, pretende que as sessões nos dias especificados sejam transferidas para a noite.

« A commissão de policia não encontra inconveniente em adoptar-se a idéa aventada, que, pelo numero de seus adherentes, signatarios da indicação, parece achar apoio na maioria da camara; e assim propõe:

« Que as sessões nas sextas-feiras e sabbados de cada semana principiem ás 6 horas da tarde, observando-se nellas todas as disposições do regimento interno.

« Paço da camara dos deputados, 1º de julho de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, vice-presidente.—*Diogo Velho C. de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 2º secretario.—*L. A. Vieira da Silva*, 3º secretario.—*Camillo da Cunha Figueiredo*, 4º secretario.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaramos que votamos contra a resolução de celebrarem-se sessões á noite.—*Luiz Carlos.—Canedo.—J. Penido.* »

« A commissão de policia, a quem foi presente o requerimento do Sr. deputado Ferreira Vianna, para nomear-se uma commissão de 21 membros afim de examinar se a constituição tem sido observada de 1862 até hoje, confrontou-o com as disposições do regimento interno desta augusta camara, e notou que o mesmo requerimento encontra o art. 40 deste, dispondo que nenhuma commissão será composta de menos de tres individuos, nem de mais de cinco.

« Entende, porém, a commissão de policia que tratando-se no caso sujeito de uma commissão extraordinaria para objecto tão momentoso, nenhum inconveniente resulta de abrir-se uma excepção á regra do regimento, sendo o numero dos membros da mesma commissão o indicado pelo autor do requerimento.

« Paço da camara dos deputados, 1º de julho de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, vice-presidente.—*Diogo Velho C. de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 2º dito.—*L. A. Vieira da Silva*, 3º dito.—*Camillo da Cunha e Figueiredo*, 4º dito.

Leem-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º As congregações das faculdades e academias do imperio ficam autorisadas a permittir aos estudantes de preparatorios a que faltar sómente um exame dos preparatorios exigidos, que possam frequentar o 1º anno da respectiva faculdade ou academia; não podendo, porém, fazer exame das respectivas materias sem que mostrem ter sido approvados no preparatorio que lhes faltar e de ter pago a devida matricula.

« Art. 2.º As approvações de exames de preparatorios obtidas em uma academia ou faculdade do imperio servem para todas as mais faculdades e academias do imperio.

« Art. 3.º Ficam revogadas as leis e mais disposições em contrario.

« Sala das sessões, 23 de junho de 1869.—*Jeronymo Maximo Nogueira Penido.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a conceder a companhia paulista da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas os mesmos favores concedidos á companhia ingleza da estrada de ferro de Santos á Jundiahy, com excepção da garantia de juros.

« Art. 2.º Igual favor é concedido á companhia que organisar-se para o prolongamento da mesma estrada de ferro da cidade de Campinas á do Rio-Claro, da provincia de S. Paulo.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 1 de julho de 1869.—*J. Evangelista de N. S. Lobato.—J. Delfino Ribeiro da Luz.* »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo é autorisado para mandar admittir á matricula [illegible] curso de pharmacia da [illegible] da Bahia o estudante Candido [illegible] Freitas.

[illegible]

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]